

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2021

VITÓRIA, 2022.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. COMPOSIÇÃO DA CPA	6
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2. METODOLOGIA	12
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	25
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	42
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	49
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	55
4.1. AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS PELOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES	55
4.1.1. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS.....	57
4.2. RESULTADOS DA PESQUISA COM O CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FAESA.....	72
4.2.1. PESQUISA COM O CORPO DOCENTE	73
4.2.2. PESQUISA COM O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	83
4.3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	92
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FAESA Centro Universitário Espírito-Santense foi responsável pela elaboração desse relatório, construído observando a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 que dispõe sobre a estrutura do relatório de avaliação institucional a ser elaborado pelas Instituições de Educação Superior – IES.

A FAESA Centro Universitário Espírito-santense, credenciado pela Portaria nº 1.487 de 20/12/2016, é uma instituição de ensino superior de organização pluricurricular, de natureza privada, que integra o Sistema Federal de Ensino. Mantida pela Fundação de Assistência e Educação, tem seu limite territorial estará circunscrito ao município de Vitória, Espírito Santo, e tem sua sede na Rua Anselmo Serrat, nº 199, Ilha de Monte Belo.

Sua implantação decorreu da evolução das Faculdades Integradas Espírito-santenses que iniciaram sua atuação em 1972, com o credenciamento da Faculdade de Administração Espírito-santense e autorização para ministrar o Curso de Graduação em Administração, conforme o Decreto nº. 70.847/1972.

Nos 49 anos de atuação, a FAESA Centro Universitário sempre buscou oferecer uma educação de excelência, com foco nas demandas do mercado e alinhada, também, as necessidades da comunidade acadêmica, orientando seu trabalho no sentido das transformações sociais.

Para alcançar a excelência almejada a FAESA, por meio da avaliação institucional e de pesquisa de mercado, busca compreender a realidade na qual se insere, a fim de responder com efetividade às demandas oriundas da sociedade bem como contribuir para o desenvolvimento humano enfatizando a responsabilidade social.

Do ponto de vista mais específico, a Instituição se propõe a desenvolver a educação em nível superior, em um ambiente inovador e crítico-reflexivo, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais

cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental, capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação da sociedade.

Nessa perspectiva, a sua missão, que constitui o eixo orientador da sua atuação, está assim estabelecida: **“Promover o desenvolvimento social por meio do conhecimento”**.

A partir dessa referência, a visão da Instituição orienta sua trajetória no sentido de **“Ser líder, por sua excelência e inovação, no segmento de educação superior do Espírito Santo, com reconhecimento do mercado e de forma sustentável”**.

A missão da FAESA alinhada ao posicionamento estratégico de ser uma **“Instituição de excelência com foco no SUCESSO DO ALUNO”**, nos permite avançar e compreender que é no êxito de nossos alunos e egressos que alcançaremos a consecução da nossa missão.

Para garantir essa entrega à sociedade, deve-se fortalecer as três propostas de valor que demonstram como a FAESA se propõe a ser reconhecida pelos públicos internos e externos: **Acolhimento, Inovação e Empreendedorismo**.



O processo de elaboração desse relatório apresentou um caráter coletivo, fruto de muita reflexão, e que considerou como ponto de partida os resultados dos processos

de autoavaliação, desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Pesquisas realizadas com toda a Comunidade Acadêmica e a Sociedade que contemplaram a escuta e o registro das aspirações e suas contribuições para o futuro, além de identificar as demandas do mundo do trabalho e a análise sobre as demandas sociais.

Assim, conforme está disposto em seu Programa de Avaliação Institucional – PAI a Autoavaliação da FAESA foi elaborada a partir de metodologias quantitativa e qualitativa, implicando num trabalho que envolve as seguintes etapas: (I) sensibilização e conscientização sobre a importância da Autoavaliação Institucional; (II) planejamento e construção de instrumentos e procedimentos para coleta, análise e interpretação de dados para efeitos de diagnóstico, controle e autoconhecimento da instituição; (III) elaboração de relatório como um dos subsídios para realização de *feedback* junto aos sujeitos participantes; (IV) divulgação dos resultados e incorporação destes ao planejamento institucional.

O presente relatório apresentará as ações da CPA referentes ao ano de 2021 apresentando de modo **PARCIAL**, sobre a ótica das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

1.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

Atualmente, após a reformulação dos integrantes, a CPA da FAESA possui a seguinte composição:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Siomara Brandião Basto	Coordenadora/Técnico administrativo
Rayanne Paula Domingos França	Técnico administrativo
Otávio Lube dos Santos	Docente
Andre Lima Ferreira	Docente
Ana Paula Nascimento Silva	Discente da Graduação
Caroline Basto Ribeiro	Discente da Pós-graduação e Egressa
Guilherme Luciano Goldner de Oliveira	Sociedade Civil
Orlando Bolsanelo Caliman	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: 3 anos

Ato de designação da CPA: Portaria Nº 12, 30 de julho de 2021.

1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA da FAESA pautou seu planejamento estratégico da autoavaliação institucional, referente ao ano 2021, a partir da avaliação dos cenários interno e externo à Instituição, em função da Pandemia da Covid19.

No cenário interno, a CPA teve que se adaptar à realidade de trabalhar de forma remota e ajustar seus processos diante das mudanças institucionais referentes: ao modelo de oferta de aula, que na maior parte dos cursos aconteceu de forma remota; à reestruturação da organização acadêmico-administrativa do FAESA; e da necessidade de revisão do Programa de Avaliação Institucional – PAI para acompanhar toda essa dinâmica.

Em relação ao contexto externo a FAESA, a Instituição precisou se adaptar às restrições de presencialidade nas atividades acadêmicas e administrativas impostas pelo Governo no Estado em observância ao mapa gerenciamento de risco referente ao percentual de transmissão da COVID19 e ocupação de leitos UTI em hospitais no Espírito Santo.

Assim, conforme deliberado pela CPA, o ano de 2021 foi um ano para realizar a meta-avaliação do processo de Autoavaliação Institucional vigente na instituição, implantação do modelo de autoavaliação dos cursos a ser executado pelo Núcleos Docente Estruturantes dos cursos e aplicação da Avaliação Institucional e Desempenho aos Docentes e Técnicos-administrativo.

Em observância ao que preconiza o SINAES, o processo avaliativo tem como princípios promover na IES: responsabilidade social e qualidade; reconhecimento da diversidade; respeito à identidade, à missão e a história da instituição; compreensão de que a mesma deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade e que o processo avaliativo é contínuo.

Neste sentido, a partir da autoavaliação buscou-se compreender os significados do conjunto de atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, refere-se, portanto, um processo cíclico, criativo, renovador de análise, interpretação e síntese dos eixos e dimensões que definem a instituição e seus cursos.

A CPA divide o planejamento estratégico da autoavaliação em três etapas articuladas: 1ª Planejamento, 2ª Desenvolvimento e 3ª Consolidação:

1ª Etapa: Planejamento:

- Realização de reuniões da CPA;
- Levantamento e análise das ações de avaliação já existentes na instituição;
- Reuniões com o Reitor, Pró-reitoria e Coordenadores de Unidade de Conhecimento;

- Revisão dos Instrumentos de Avaliação alinhando-os à proposta de Avaliação do PAI e Diretrizes Institucionais.
- Elaboração de um Plano de Comunicação junto ao Núcleo de Comunicação e Marketing.
- Sensibilização da comunidade acadêmica;

2ª Etapa: Desenvolvimento:

- Definição do escopo da autoavaliação;
- Elaboração e proposição de instrumentos avaliativos;
- Execução da avaliação segundo as dimensões e o cronograma previsto pelo Programa de Avaliação Institucional (PAI), que abordará os itens descritos a seguir:

Acompanhamento dos eixos e dimensões instituídos pelo SINAES analisados na autoavaliação institucional referente ao Ciclo Avaliativo de 2021

EIXO	DIMENSÃO	SITUAÇÃO
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contemplado
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Contemplado parcialmente
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Contemplado
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão	Contemplado parcialmente
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Parcialmente
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Contemplado parcialmente
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Contemplado
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Contemplado
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Contemplado parcialmente

EIXO	DIMENSÃO	SITUAÇÃO
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Contemplado parcialmente

Além da autoavaliação, observando o contexto Institucional, a CPA em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação também implementou o modelo de autoavaliação dos cursos, contemplando as 3 dimensões abordadas pelo Instrumento de Avaliação do INEP (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura), as diretrizes institucionais da Aula FAESA e Acolhimento e, por fim, como o ENADE é trabalhado pelos cursos.

DIMENSÕES AVALIADAS		AVALIADOR
➔ ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Desenvolvimento dos cursos e Projeto Pedagógico do Curso	CPA NDE
➔ PERFIL DO CORPO DOCENTE	Desempenho e formação dos Docentes	CPA NDE Núcleo de Gestão de Pessoas
➔ INSTALAÇÕES FÍSICAS	Infraestrutura específica de cada curso	CPA NDE
➔ AULA FAESA	Execução e resultado da metodologia com foco na Personalização, Experimentação e uso de Tecnologia	CPA NDE
➔ ACOLHIMENTO	Acompanhamento da Diretriz Institucional no âmbito dos cursos	CPA NDE
➔ ENADE	Evolução da Qualidade de cada Curso	NDE

- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Organização, discussão e sistematização dos resultados;
- Elaboração dos painéis de resultados no BI;
- Levantamento dos documentos para análise;
- Análise dos resultados e dos documentos;
- Sensibilização e divulgação dos resultados;
- Elaboração do plano de melhorias pelo Núcleo de Desenvolvimento Institucional.

3ª Etapa: Consolidação:

- Sistematização dos resultados da avaliação nas dimensões verificadas;
- Elaboração do relatório final;
- Divulgação para a comunidade;
- Retroalimentação do Planejamento Estratégico.

Seguindo a orientação dada pela Nota Técnica nº 65, onde determina o ciclo trienal para entrega dos relatórios, o ano de 2021 é o início de um novo ciclo do processo de autoavaliação institucional.

Visando o alinhamento entre o Planejamento Institucional e a Autoavaliação, o processo avaliativo foi planejado com o intuito de garantir a articulação da Avaliação Institucional com o Planejamento Estratégico, de forma que os resultados gerados por ele, fossem utilizados como instrumentos de gestão e orientação para a construção dos projetos e planos de ação, além de mensurar metas e indicadores definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da FAESA.

Com o intuito de consolidar um processo de autoavaliação democrático e que envolva toda a comunidade acadêmica, a autoavaliação institucional foi elaborada em blocos e organizada conforme o público alvo. Contudo, em função da Pandemia da COVID19, algumas ações que foram discutidas e planejadas pela CPA precisaram ser remanejadas para 2022.

Nesse sentido a CPA, precisou alterar a seu plano de trabalho proposto para o ano de 2021 de forma a adaptar sua atuação ao cenário de distanciamento imposto pela Pandemia.

Este relatório trata das ações referentes ao ano de 2021 e retrata o resultado PARCIAL do ciclo trienal disposto pela Nota Técnica nº 65. Dessa maneira, e conforme explicado anteriormente, a CPA utilizou o ano de 2021 para realizar a sua autoavaliação (meta avaliação) dos seus processos, reformulação seu Programa de Avaliação Institucional e implantando o processo de autoavaliação dos cursos pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs.

Assim, A Comissão Própria de Avaliação da FAESA, instituída pela Portaria Nº 12, 30 de julho de 2021, encaminha o **Relatório PARCIAL** de Avaliação Institucional referente ao Ciclo Avaliativo 2021/2023, atendendo ao estabelecido na Nota Técnica 65 do MEC/INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, apresentando as principais ações desenvolvidas e resultados alcançados no decorrer deste ano.

2. METODOLOGIA

A Pandemia da COVID19 trouxe uma nova perspectiva à sociedade que precisou se reinventar diante de um cenário desafiador onde o distanciamento era a regra geral e a presencialidade a exceção. Nesse sentido, a CPA da FAESA tem tentado adaptar seu trabalho a essa nova realidade e alterar as metodologias utilizadas no processo avaliativo de forma a atender o proposto pelo Programa de Avaliação Institucional.

Assim, a metodologia diz respeito ao conjunto de procedimentos que são desenvolvidos em todo processo e inclui a elaboração das técnicas a serem utilizadas para cada etapa da autoavaliação institucional.

O Programa de Avaliação Institucional da FAESA prevê que o processo de autoavaliação poderá ser desenvolvido através de amostragens probabilísticas simples, por conglomerados, e ainda amostragens não probabilísticas, a depender das características específicas de cada fase da avaliação.

Os instrumentos de avaliação utilizados foram concebidos de modo a auxiliar a gestão institucionais e, ainda, atender ao proposto pelo PAI, alinhado à legislação vigente.

No ciclo referente ao ano de 2021, as pesquisas realizadas tiveram a participação dos docentes, dos gestores e técnicos-administrativos e dos Núcleos Docentes Estruturantes, sendo que essa última foi planejada e operacionalizada pela CPA e executada pelos NDEs.

Em função da Pandemia da COVID19 algumas as avaliações referentes ao ano de 2021, foram focadas em pesquisas documentais, visando obtenção dos elementos necessários ao início de uma organização do banco de dados e geração de informações, que em conjunto com as pesquisas de campo, subsidiaram o planejamento e as decisões institucionais. Dentro das dimensões da avaliação enfocaram dois momentos:

a) A coleta de dados sobre: a gestão; a missão da IES; a organização administrativa e o planejamento institucional incluindo a sustentabilidade financeira; iniciação científica, extensão, responsabilidade social da IES quanto a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a infraestrutura física que apoia as atividades de ensino.

Os instrumentos e as fontes de informação foram as seguintes:

Formulários – elaborados para organizar as informações dos documentos oficiais da Instituição (PDI, PPI) e outros. O desenvolvimento desse subsistema foi da responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação.

Questionários – duas modalidades: 1. Orientado à coleta da opinião da comunidade considerando as questões importantes para a retroalimentação do Planejamento Estratégico alinhado ao que se propõe o Programa de Avaliação Institucional. 2. Orientado à coleta de opinião dos discentes e docentes enfocando o processo ensino-aprendizagem. Os questionários foram destinados a discentes, docentes, técnicos administrativos.

Entrevistas – previamente elaboradas, mas com margem para se adequar à pessoa entrevistada e voltada aos Gestores Institucionais.

Análise Documental – Verificação dos relatórios referentes as atividades e projetos de extensão, pesquisa e inovação que ocorreram na FAESA no ano de 2021.

Em 2021, em função da Pandemia da COVID19, foram aplicadas apenas questionários ao corpo docente e técnicos administrativos no período de 08 de novembro a 03 de dezembro. As entrevistas e reuniões com gestores foram implementadas a partir das análises parciais dos dados coletados e foram definidas a partir dos comentários obtidos nos questionários e em outros instrumentos e serviram para preencher as lacunas observadas.

b) A análise crítica dos dados: os dados coletados foram analisados de forma global e interligada a partir de um banco de dados. Houve, então, um cruzamento das informações, visando propiciar a análise das dimensões de avaliação e por

último, se fez uma análise do impacto das dimensões de avaliação nas atividades fins.

Na composição da autoavaliação foram utilizadas as abordagens quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa ocorreu pelo dimensionamento dos dados numéricos referentes à pesquisa realizada e aos relatórios de gestão disponibilizados pela FAESA. Essa abordagem incluiu número de discentes matriculados, retenção/permanência, participação em eventos, projetos de extensão e iniciação científica, cursos e treinamentos e projetos sociais. Os dados quantitativos também foram extraídos dos documentos elaborados pelos setores institucionais.

Conforme foi apontado no Relatório Parcial da Autoavaliação apresentado em 2020, a CPA rodou o projeto piloto do instrumento de avaliação dos Cursos para que os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE pudesse realizar a autoavaliação dos cursos, nas perspectivas previstas pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI. Em 2021, o modelo foi testado em 3 cursos, conforme a indicação da Pró-reitoria Acadêmica.

Também foram avaliados os relatórios de avaliação externas realizadas *in loco* pelo MEC, em 2021. Não houve análise de ENADE, CPC e IGC, pois em função da Pandemia da Covid19, os exames foram adiados para 2022. Para essas análises a CPA desenvolveu um *dashboard* no Power BI visando acompanhar a evolução do desempenho da Instituição e dos Cursos nos Indicadores de Qualidade do MEC.

Diante da metodologia proposta, os seguintes instrumentos utilizados para a para a coleta de dado para a autoavaliação institucional:

- Análise documental, a partir do Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), sendo de fundamental importância para nortear o planejamento institucional;
- Análise dos resultados obtidos nas avaliações de 2021 apresentados pelas pesquisas internas e externas;
- Análise das percepções e indicações de melhorias dadas pelos Gestores Institucionais;

- Análise do relatório das ações previstas no planejamento estratégico;
- Análise do balanço das ações realizadas no planejamento estratégico e ao PDI;
- Análise do relatório das atividades de iniciação científica, extensão e eventos realizados em 2021;
- Análise das informações disponibilizadas no website da FAESA;
- Análise do relatório de atendimentos ao aluno Núcleo Pedagógico;
- Reuniões periódicas da CPA, num viés de análise constante das informações coletadas.

Com base nos documentos supracitados, busca-se apresentar no presente relatório os resultados das análises realizadas pela CPA, referente ao triênio ao início do ciclo de 2021 a 2023.

3. DESENVOLVIMENTO

O Programa de Avaliação Institucional da FAESA prevê que o desenvolvimento do relatório de Avaliação Institucional Interna, considerando a dinâmica de orientação do Ministério da Educação estabelecida através da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, deve ser elaborado de forma que se apresente agrupado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, de acordo com o PDI e a identidade da IES, quando na sua integralidade e a avaliação dos cursos verificando, pelo menos, as 3 dimensões determinadas pela legislação

O relatório 2021 contemplará as avaliações contemplará e apresentará as dimensões referentes aos EIXOS 1, 2, 3, 4 e 5, de forma parcial em alguns eixos, além das autoavaliações dos cursos de graduação.

Com relação ao número de participantes da pesquisa com os Docentes e os Corpo Técnico-administrativo, em 2021, com base nos resultados alcançados referentes ao processo de autoavaliação institucional, pode-se afirmar que a IES atingiu a meta de participação esperada dos docentes, dos administrativos, com percentual de 79% e 87%, respectivamente, ultrapassando a meta de 70% estipulada.

Em 2021, devido à suspensão das atividades presenciais no Campus da FAESA, a CPA se concentrou em realizar as avaliações por meio de análises documentais e apenas executou a autoavaliação na ótica do Corpo Docente e Administrativa.

Visto que não foi possível, no ano de 2021, realizarmos o evento de Representante de Turmas com os alunos para apresentação dos resultados de 2020, e, em função do replanejamento do modelo de autoavaliação institucional, a CPA decidiu não realizar pesquisa junto ao Corpo Docente.

3.1.EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O primeiro eixo avaliado que trata do Planejamento e Avaliação Institucional e incorpora a **Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação** - inclui como uma de suas metodologias a análise das pesquisas e levantamento de dados realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das Avaliações Externas realizadas pelo MEC, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Programa de Avaliação Institucional - PAI. O objetivo dessa análise é realizar um diagnóstico das ações realizadas pela CPA no último ciclo de auto avaliação

Devido à Pandemia da Covid19, a CPA decidiu não realizar a autoavaliação pela ótica do discente. Essa decisão aconteceu, por solicitação dos Coordenadores de Unidade de Conhecimento que sugeriram que a avaliação do desempenho docente aconteça de forma semestral, para que seja possível realizar um diagnóstico mais preciso da atuação docente após as formações e orientação dadas em função dos resultados da Avaliação Institucional realizada na ótica do discente.

Diante dessa solicitação, a CPA deliberou que devido às alterações sofridas nos processos institucionais e as sugestões advindas dos Coordenadores, o ano de 2021 seria um ano de avaliar o Programa de Avaliação Institucional e adequá-lo à nova realidade institucional da FAESA no seu retorno presencial às atividades acadêmicas e administrativas.

Nesse sentido, das análises das ações do Planejamento Estratégico, refletidos no PDI e dos resultados da avaliação institucional, podemos destacar algumas ações tais como:

- Reestruturação da Organização Acadêmica e Administrativa da FAESA;
- Elaboração de Projetos e Ações oriundas das Avaliações Institucionais interna e externa, considerando os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Estratégico, para alinhamento às demandas da FAESA;

- Revisão dos conceitos referentes aos valores, posicionamento e visão de futuro visando a adequação do planejamento para atender às demandas das mudanças ocorridas nos processos institucionais em função da Pandemia.
- Análise do modelo de mensuração das Metas e Indicadores Estratégicos definidos no PDI, pela CPA;
- Alinhamento dos Instrumentos de Avaliação aos objetivos propostos pelo Planejamento Estratégico.
- Realinhamento da estratégia de acordo com os resultados das pesquisas realizadas;
- Acompanhamento da execução do PDI 2019/2023, por meio do Sistema *Scopi* verificando o *status* das ações e projetos planejados para execução com base nos resultados a avaliação institucional;
- Análise dos relatórios de avaliação externa realizadas pelo MEC de forma presencial ou virtual.

No que se refere aos avanços do último ano podemos mencionar:

- O início das discussões para revisão do Planejamento Estratégico da FAESA ouvindo toda comunidade acadêmica.
- Revisão da vigência do PDI e rediscussão do documento, somado a reavaliação e manutenção da missão institucional, inexistindo alterações e reposicionando a Instituição no que se refere à sua visão, posicionamento e proposta de valor;
- Revisão instrumento de avaliação de desempenho dos docentes e corpo administrativo e validação junto ao Núcleo de Gestão de Pessoas.
- Revisão do Programa de Avaliação Institucional e adequação aos novos processos institucionais.
- Revisão e atualização das informações que compõem o site da CPA.

Em relação as avaliações *in loco* realizadas pelo MEC em 2021, a FAESA não recebeu nenhuma avaliação.

Devido a Pandemia da COVID19, diversas ações previstas para superar os desafios apresentados pelos resultados da Avaliação Institucional em 2020, não puderam ser concretizados em 2021, sendo eles:

- A realização do Encontro de representantes de turma, visando a socialização dos resultados da Avaliação Institucional 2020.
- Estruturação do processo de utilização dos resultados das Avaliações Institucionais, em conjunto com Núcleo de Desenvolvimento Institucional – NDI visando a utilização desses resultados como instrumento de gestão institucional;
- O levantamento dos projetos de melhorias realizados no Campus em função dos resultados das avaliações de 2020;

Em 2021, a principal dificuldade encontrada pela CPA no processo e Autoavaliação Institucional foi o cumprimento do planejamento proposto, visto que alguns integrantes não puderam participar de execução das Ações, em função dos desafios apresentados por mais um ano que a Pandemia afetou as Instituições de Educação Superior do Brasil.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No eixo 2, considera-se a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) como fatores fundamentais de análise. Neste eixo, busca-se analisar as ações desenvolvidas na IES referentes ao desenvolvimento econômico, inserção e inclusão social, tendo como base a missão, visão e as metas desenvolvidas no PDI, análise da autoavaliação institucional e análise do relatório das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos eventos realizados em 2021.

Considerando a [Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional](#), em 2021 o Núcleo de Desenvolvimento Institucional realizou um balanço dos Ações e

Projetos Propostos no Planejamento Estratégico - Projeto FAESA 2022 - e ficou constatado que, em função da Pandemia, apenas 63% das ações e projetos previstos foram ou continuam sendo executados.

Diante desse cenário, o Comitê de Acompanhamento do Planejamento Estratégico, deliberou que, devido as mudanças realizadas nos processos da Instituição devido a Pandemia da Covid19, o Planejamento Estratégico deveria ser revisitado e reestruturado para atender às novas demandas da comunidade acadêmica e da sociedade. Nesse sentido, a partir do segundo semestre de 2021, esse Comitê começou o trabalho de reestruturação da Instituição reorganização toda estrutura acadêmica e administrativa da FAESA. A partir desse novo modelo de governança, será construído um novo planejamento estratégico, revisitando e adequando todas as políticas e diretrizes institucionais ao novo posicionamento estratégico da FAESA, que visa enfrentar os desafios impostos por esse cenário conturbado e crítico, sempre com foco no crescimento de forma sustentável e na sua missão que é “Contribuir para o desenvolvimento social por meio do conhecimento”.

Considerando-se a **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição** - das ações realizadas destacam-se:

- Consolidação das Políticas de Extensão e Iniciação Científica e levantamento dos resultados gerados pelos projetos e ações.
- Divulgação dos Editais de Extensão com tendo como uma das áreas temáticas a responsabilidade social.
- Execução de projetos sociais na comunidade, envolvendo projetos de extensão, pesquisa e cultura;
- A FAESA mais uma vez conquistou o Selo Instituição Socialmente Responsável da 17ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, certificado pela Associação Brasileira de Mantenedores da Educação Superior - ABMES.

Destaca-se como avanços:

- Implementação do percentual de carga horária de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAESA em função da reestruturação da Política de Extensão alinhada as novas diretrizes homologadas pelo Conselho Nacional de Educação.
- Apesar da pandemia, manutenção de ações voltadas à Responsabilidade Social que agregaram valor a sociedade e garantiram do desenvolvimento de pessoas e comunidade.
- Mídia espontânea nos jornais onde a instituição continua sendo citada na como praticante de ações que contribuíram para o crescimento e o desenvolvimento econômico e social da comunidade capixaba.
- Divulgação dessas ações referentes ao ensino aprendizagem/ responsabilidade social, a partir das matérias produzidas da IES e compartilhadas no site da FAESA, no facebook e twitter.

O ano de 2021 foi um ano de muitos desafios, mesmo com o advento de novas metodologias para adaptação à situação de pandemia. A Extensão é essencialmente a interação, a troca de conhecimentos e experiências entre a comunidade acadêmica e a sociedade, em virtude da necessidade de distanciamento social, as formas de execução tiveram que ser adaptadas. Nesse sentido, o número de pessoas impactadas foi menor do que nos anos em que os atendimentos eram presenciais e em massa, sem o medo instaurado e a necessidade de distanciamento social, que impede algumas ações em larga escala.

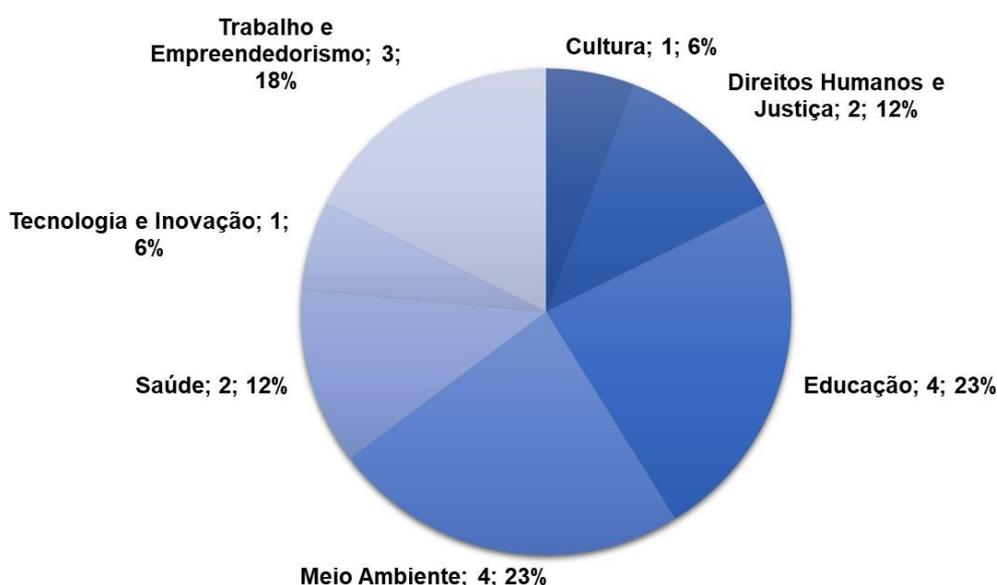


RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES
INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL
2021 - 2022



Em 2021 foram desenvolvidos 17 Projetos de Extensão, onde cinco deles foram iniciados no segundo semestre de 2020 e finalizados no primeiro semestre de 2021, 11 projetos foram iniciados no primeiro semestre de 2021 e finalizados no segundo semestre de 2021, e um projeto foi iniciado no segundo semestre de 2021 e será finalizado no primeiro semestre de 2022.

Dos 17 Projetos de Extensão, 15 foram aprovados em Edital, 02 desenvolvidos por meio de parcerias e 01 é projeto institucional de caráter contínuo. Os projetos desenvolvidos contemplaram sete áreas temáticas de Extensão da FAESA Cultura (1); Direito Humano e Justiça (2); Educação (4); Meio Ambiente (4); saúde (2); Tecnologia e Inovação (1); Trabalho e Empreendedorismo (3).



Para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão os atores da comunidade acadêmica foram peças fundamentais. Atuaram nos projetos 151 discentes e 26 docentes. Dentre os docentes envolvidos, 19 foram coordenadores de Projetos de Extensão. Destes, 07 possuem Doutorado, 11 Mestrado e 01 Especialização.

Os 151 alunos extensionistas envolvidos, oriundos de 27 cursos de graduação, participam dos projetos como voluntários.

Os Projetos de Extensão da FAESA impactaram até o momento 4.335 pessoas. Destacam-se os Projetos “Implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem para transformação social por meio da Tecnologia no IASES” e “Núcleo de Diversidade da FAESA”

Em relação ao impacto de pessoas dentro das Áreas Temáticas para o ano de 2021, destaca-se um número expressivo nos projetos vinculados a Área “Direitos Humanos e Justiça”, “Meio Ambiente” e “Tecnologia e Inovação”.

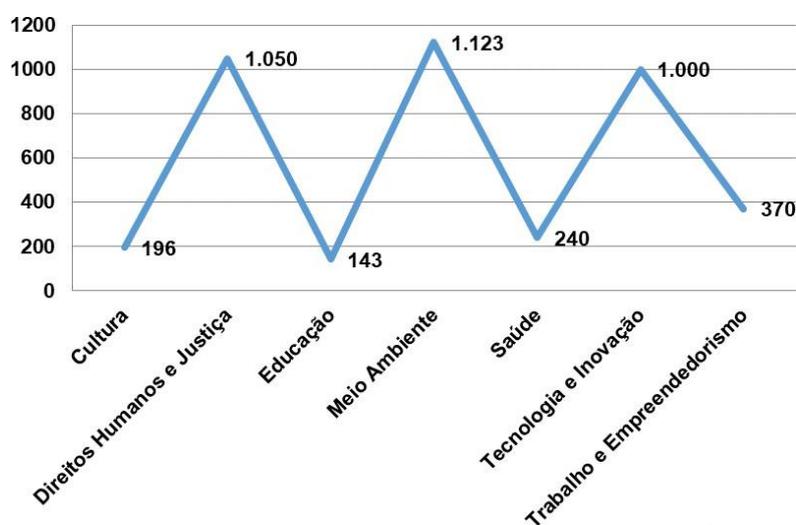


Figura. Número de pessoas impactadas em comparação entre as Áreas Temáticas da Extensão Universitária na FAESA.

A FAESA realizou 15 Projetos de Extensão em parceria com diversas entidades públicas, privadas e sem fins lucrativos. Tais parcerias são importantes tanto para viabilizar a realização de alguns projetos, que dependem de apoio logístico e/ou financeiro, quanto para o relacionamento interinstitucional FAESA, que possui o objetivo de ser reconhecida como uma instituição socialmente responsável. Destacam-se as parcerias com Ongs e Instituições Públicas, de acordo com a Figura a seguir.

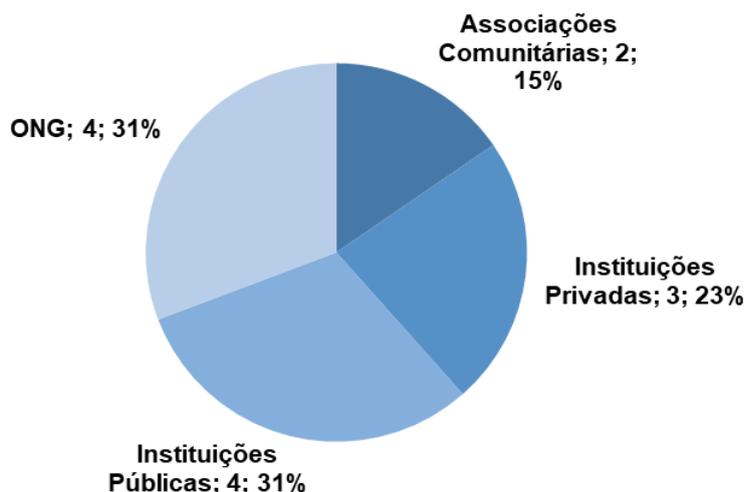


Figura - Percentual de parcerias firmadas em 2020 pela FAESA, com diferentes entidades para o desenvolvimento de Projetos de Extensão.

Para o desenvolvimento dos Projetos de Extensão foram firmadas parcerias com 13 Instituições. Na Tabela encontram-se as parcerias firmadas pela FAESA.

Tabela - Parcerias firmadas pela FAESA para desenvolvimento dos Projetos de Extensão.

PROJETO	PARCERIA
Bebê a caminho: por onde começar?	Central das Comunidades - CDC
Coopera Finanças	SICOOB
Corpo, afecto e afrocentricidade: problematizando racismo, saúde mental e possibilidades de vida com a juventude negra na escola	Escola Estadual de Ensino Médio Prof. Fernando Duarte Rabelo
Design Social	Bem Brasil SICOOB
Educação Ambiental na Coleta Seletiva	Instituto Últimos Refúgios
Enfermagem em ação: práticas assistenciais e educando para a saúde	Central das Comunidades - CDC Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo - IASES

PROJETO	PARCERIA
Escolha Consciente	Colégio FAESA Escola Irmã Maria Horta Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo - IASES
Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia	Associação de moradores Flexal II – Cariacica Associação do Território do Bem
Grupo de Estudos Monitorados por Alunos - GEMA	EEEM Colégio Estadual do Espírito Santo Instituto Ponte
Imóveis em Abandono	Prefeitura Municipal de Vitória
Implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem para transformação social por meio da Tecnologia no IASES	Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo - IASES
Núcleo de Diversidade da FAESA	Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo - IASES
PID - Comunidade em Ação	Central das Comunidades - CDC
Projeto Social GLBT+ Print	Central das Comunidades - CDC Bem Brasil
Quimicando Biodiesel: reagindo e produzindo conhecimento científico	Instituto Ponte

A avaliação da Extensão Universitária aconteceu por meio da análise dos relatórios finais enviados pelos docentes coordenadores ao CEF

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 congrega as Dimensões 2 que trata das Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão; 4 que fala da Comunicação com a Sociedade e por fim da 9 que verifica a Política de Atendimento aos Discentes.

A avaliação do Eixo 3 levou em consideração o cenário imposto pela Pandemia da COVID19. Apesar dos desafios apresentados a FAESA conseguiu cumprir seu compromisso com alunos, docentes e sociedade.

Considerando a **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Iniciação Científica e a Extensão**, destacam-se as seguintes ações:

- Consolidação da Política de Ensino da FAESA (Aula FAESA) e adaptação para a aula remota e a preparação para a implantação do Ensino Híbrido por meio da oferta de 40% das cargas horárias dos cursos na modalidade a distância, observada a legislação vigente.
- Consolidação da Política de Extensão com a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua adequação a nova diretriz nacional com a inclusão de 10% da carga horária total dos cursos de atividades extensionistas.
- Institucionalização da Política de Iniciação Científica com a definição das linhas de Pesquisa Institucionais e publicação de Editais com excelente participação dos professores e alunos.
- Implementação das Diretrizes Institucionais alinhadas as novas políticas institucionais e a legislação educacional vigente;
- Revisão de todos os Projetos Pedagógicos do Cursos em função das novas Políticas e Diretrizes Institucionais para o ensino híbrido;
- Continuidade da Formação docente para oferta das disciplinas híbridas a partir de 2022.

Destaca-se como avanços:

- Atuação dos docentes nas aulas remotas, executadas alinhadas as Políticas de Ensino (Aula FAESA) é sempre destaque nas análises da CPA;
- A reestruturação do Núcleo Pedagógico ampliando o suporte e acompanhamento da atuação docente nas aulas remotas.
- Engajamento dos Coordenadores de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso para manutenção das aulas de forma

remota e atendimento e acompanhamento sistemático dos discentes e, ainda, nas revisões dos PPCs para inclusão dos 10% de atividades extensionistas, ampliação carga horária a ser ofertada na modalidade EAD e a implantação das disciplinas híbridas.

- Lançamento edital de extensão apesar das dificuldades apresentadas pela Pandemia.
- Aumento do número de projetos de iniciação científica e extensão submetidos nos editais de 2021;
- Reestruturação da equipe do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE;
- Seminário de Boas Práticas Docentes, onde professores compartilhas suas práticas inovadoras de ensino.

Assim como aconteceu no ano anterior, o ano de 2021 foi marcado por grandes desafios no que se refere à Educação Superior, principalmente no que diz respeito ao ensino ofertado de forma remota e com qualidade. Quando a pandemia de COVID19 chegou ao Brasil, em 2020, ainda era muito pouco falado e usado o que chamados de ensino remoto.

Com a necessidade do distanciamento como forma de proteção e com a suspensão das aulas presenciais, praticamente todos os estudantes foram obrigados a ingressar nesta forma de ensino, que utilizou a internet e os ambientes virtuais de aprendizagem como meio para transmissão de conteúdos dos professores para os alunos.

Diante desse cenário, e com a organização que começou logo no primeiro semestre de 2020, a FAESA conseguiu oferecer um ensino remoto de qualidade, alinhado à sua política de ensino e fundamentado nas diretrizes da aula FAESA, remodelando sua forma de ensinar e ampliando a utilização de tecnologias. Nesse sentido, o afastamento dos alunos de sala de aula, durante o período de pandemia, não significou o afastamento da Instituição.

Para garantir essa qualidade o Núcleo Pedagógico se reestruturou para garantir o suporte necessário a docente para que o ensino remoto durante o período de

Pandemia, acontecesse sem prejuízo ao aprendizado dos alunos. Assim, com a implantação do Comitê de Acompanhamento da AULA FAESA DIGITAL, a instituição pode acompanhar e orientar docentes e estudantes com as seguintes ações:

- Análise e proposição de melhorias na execução da Aula FAESA Digital;
- Avaliação e proposição do uso de ferramentas do AVA e outras tecnologias educacionais com foco na aprendizagem dos alunos;
- Elaboração de planos de ação para suporte e aprimoramento das aulas digitais;
- Verificação do cumprimento das Diretrizes Institucionais.

Esse trabalho, que iniciou em 2020, continuou se mostrando muito exitoso junto aos alunos. Além do êxito junto aos discentes a FAESA também foi destaque nacional com as melhores práticas no ensino remoto, apresentando essas práticas no Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro - FNESP 2021, em São Paulo, onde a Pró-reitora Acadêmica da FAESA apresentou o modelo utilizado pela FAESA e ainda os resultados de sucesso alcançados como, por exemplo, a redução do índice de evasão, o aumento da satisfação junto aos docentes, mensurados pela Avaliação Institucional, entre outros.

Em relação às Ações de Extensão, no ano de 2021 foram desenvolvidos 17 Projetos de Extensão, onde cinco deles foram iniciados no segundo semestre de 2020 e finalizados no primeiro semestre de 2021, 11 projetos foram iniciados no primeiro semestre de 2021 e finalizados no segundo semestre de 2021, e um projeto foi iniciado no segundo semestre de 2021 e será finalizado no primeiro semestre de 2022.

Dos 17 Projetos de Extensão, 15 foram aprovados em Edital, 02 desenvolvidos por meio de parcerias e 01 é projeto institucional de caráter contínuo. Os projetos desenvolvidos contemplaram sete áreas temáticas de Extensão da FAESA (Figura 12): Cultura (1); Direito Humano e Justiça (2); Educação (4); Meio Ambiente (4); saúde (2); Tecnologia e Inovação (1); Trabalho e Empreendedorismo (3).

A participação na Iniciação científica também foi significativa. Nesse sentido, 24 projetos de pesquisa desenvolvidos em 2021 contemplam 09 Linhas de Pesquisa e englobaram 10 cursos de graduação (nos quais os projetos estão vinculados, 18 docentes coordenadores e 78 alunos.

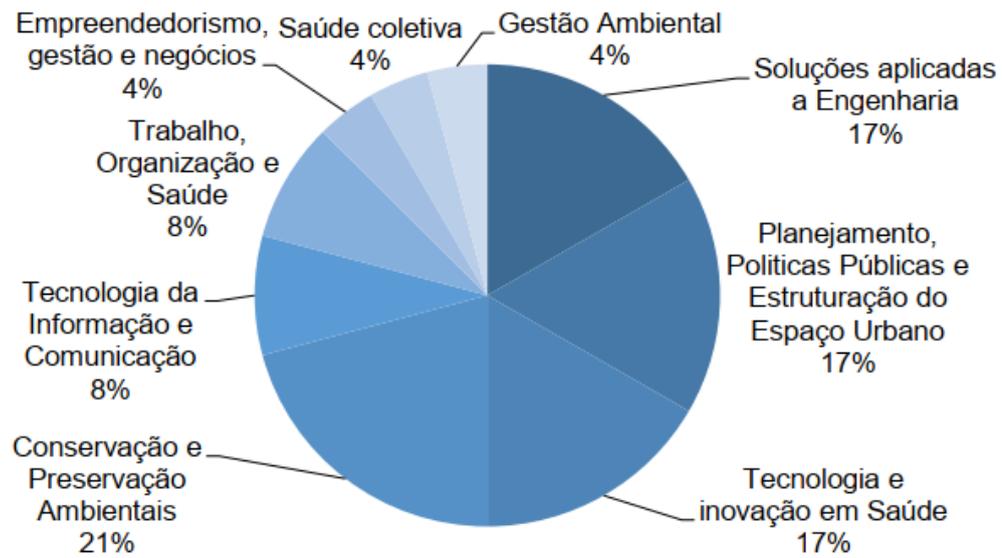


Figura - Distribuição dos projetos aprovados/desenvolvidos por linha de pesquisa

A Iniciação Científica na FAESA em 2021 ocorreu à luz do novo Regulamento e Política de Pesquisa da instituição (aprovado em 2019) o qual estipula como um dos objetivos dos Programas de Iniciação Científica o aumento da produção acadêmica. Dos 24 projetos que aconteceram em 2021, 16 seguem em desenvolvimento no ano de 2022 e apresentam alto potencial de publicação em periódicos nacionais e internacionais.

O regulamento prevê a avaliação dos programas de iniciação científica através de 07 (sete) indicadores. Para o ano de 2021 os resultados são descritos a seguir.

- I. Número de Projetos de Pesquisa aprovados: 09 projetos aprovados. Sendo que 08 iniciaram a execução em setembro de 2021 e 01 projetos houve desistência por parte da professora coordenadora do projeto.

- II. Número de Projetos de Pesquisa aprovados junto à instituição de fomento: 09 projetos aprovados com utilização da verba destinada.
- III. Número de Projetos de Pesquisa desenvolvidos inter-institucionalmente: 02 projetos. Projeto que está sendo desenvolvido juntamente com a FEST e o projeto desenvolvido junto ao Edital Universal da FAPES.
- IV. Número de Projetos de Pesquisa desenvolvidos em parceria com iniciativa privada: atualmente 04 parcerias com a iniciativa privada estão em fase de estruturação. Aroeira pré-moldados: desenvolvimento do projeto intitulado “Avaliação do desempenho de blocos de placas cimentícias preenchidas com EPS – Blocok: ênfase nos aspectos relativos ao desempenho estrutural e à estanqueidade”. 2Solve: desenvolvimento de um projeto específico para empresa na área de sensores. Pnevix: parceria para fornecimento de material ao projeto “Reaproveitamento de resíduos de pneus inservíveis no desenvolvimento de produtos inovadores para a construção civil”. Instituto Marcos Daniel: parceria para desenvolvimento do projeto “Avaliação da saúde populacional de jacarés-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) em condições in situ na região metropolitana de Vitória - ES”.
- V. Número de relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisas: 160 relatórios parciais e 8 relatórios finais foram entregues.
- VI. Número de publicações originadas dos programas PIC/FAESA e PIITI/FAESA: 13 publicações. Sendo 04 publicações na Revista Científica FAESA Revista e 09 publicações externas.
- VII. Número de trabalhos apresentados na Jornada Científica e Cultural FAESA: 85 trabalhos apresentados. Sendo que 84 desses foram publicados nos Anais da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA.

A Jornada Científica e Cultural FAESA é um evento tradicional do calendário acadêmico da FAESA, ocorrendo desde 2001 na instituição. Por ano, a instituição promove centenas de atividades durante o evento, englobando os cursos de graduação e pós-graduação. Nos últimos anos a Jornada Científica e Cultural apresentou 121 atividades no ano de 2017, 207 atividades no de 2018, 170 atividades

no ano de 2019 e 70 atividades no ano de 2020, com uma média de 142 atividades por ano (Figura 20).

Em 2021, em virtude da pandemia da Covid-19, a Jornada Científica e cultural da FAESA seguiu a estratégia de organização de 2020, promovendo as atividades 100% online, gratuitas e abertas ao público interno e externo. Por essemotivo, houve uma diminuição no número de atividades promovidas (comparando entre 2017 e 2019), visando atender com qualidade de transmissão, a todas as atividades realizadas. Nesse contexto, no ano de 2021, a programação da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA apresentou 90 atividades.

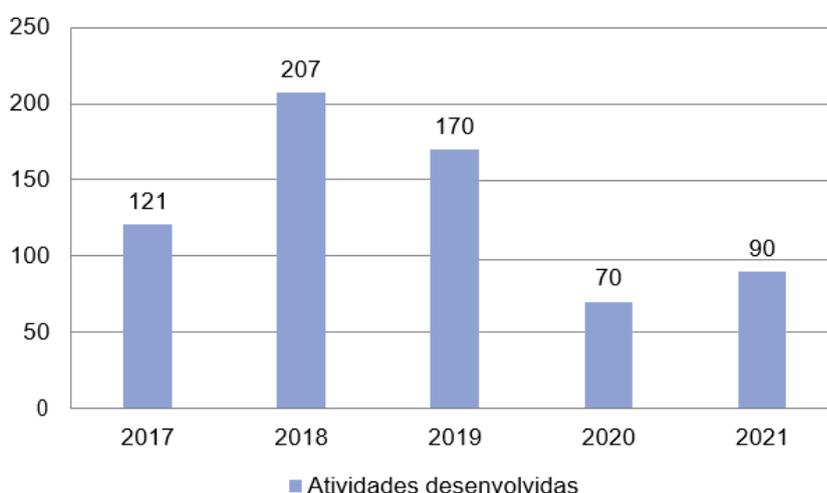


Figura - Quantitativo de atividades da Jornada Científica e Cultural FAESA nos anos de 2017a 2021.

As atividades promovidas foram divididas em 5 blocos: Centro de Pesquisa e Extensão (CEPE); Atividades dos Cursos; Mov.ie; Difusão e Publicação Acadêmica; Exposição Cultural. Ao longo do evento foram promovidas: 5 mesas redondas, uma palestra de abertura, uma cerimônia de abertura e uma de encerramento pelo CEPE; 65 atividades promovidas pelos cursos da FAESA; 4 Bootcamps do HACK FAESA promovidos pelo Mov.ie; 12 salas de apresentações de trabalhos acadêmicos e 1 mostra cultural.

Dentre as atividades realizadas (CEPE, Mov.ie e atividades dos cursos), 133 profissionais participaram como palestrantes. Observou-se a participação efetiva de

palestrantes externos ministrando atividades (71%), sendo que destes 78% participaram representando empresas/instituições do setor público e privado e 22% representaram outras instituições de ensino superior. Os demais 29% das participações como palestrantes foram de docentes e alunos FAESA.

A intensa relação com o mercado/sociedade é fundamental para o sucesso do evento além de fortalecer o posicionamento e objetivos estratégicos da Instituição. Nesse sentido, a relação de 50 empresas que participaram diretamente da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA é apresentada na Tabela a seguir.

Tabela - Instituições, públicas ou privadas, que participaram da programação do evento com palestrantes nas atividades promovidas.

Instituições do mercado participantes da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA	
360meridianos.com	Incaper
Amacentro	Inflor
Amata S/A	Instituto Marcos Daniel
APEX Partners	Instituto Lucas Fonseca
APP nacional	ISH
APX Invest	Jovem Pan
Associação de Terapia Familiar do Espírito Santo	Ju Bittencourt, Consultoria em Imagem
Autoglass	Mercado Livre
Azys	Metaverson
Balaio Design	Mogami Brasil
Be Water	Mundo Encantado da Vicky
Casa Três Arquitetura	Necta
Centro de Hemodiálise Veterinária	Nós Arquitetura e Engenharias
Cidade Quintal	Oi Soluções
Consultório Heloisa Dellacqua Medicina Alternativa Veterinária	Profissionais autônomos
CVC Chevrolet	Purpose Mining
Decolores Mármore e Granitos	Simplifica Consultoria e Gestão

Instituições do mercado participantes da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA	
Densyx	SOS Hospital e Clínica Vet
Dersalis	Tech And Soul
Dextra Digital	Traders Club
Dokumentive	UNIMED Vitória
Everis	V1
Fluid Studio de Marketing	VALE
Folha Vitória	Via
Giaffoni Racing	Vivas Engenharia

Além da interação com o mercado, o evento também promove a interação com o poder público, mantendo a instituição atualizada junto ao direcionamento social, científica, inovador e econômico do governo. Participaram da 20ª JCC palestrantes de 07 órgãos públicos, descritos na Tabela apresentada a seguir.

Tabela - Órgãos públicos que participaram da programação do evento com palestrantes nas atividades promovidas.

Órgãos públicos participantes da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA	
(SECTIDES) Governo do Estado do Espírito Santo	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo - IEMA
Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo	Prefeitura da Serra
FINDES	UBS da Prefeitura Municipal de Vila Velha
Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso	

Por fim, a FAESA promove dentro do evento a interação entre diferentes instituições de ensino, realizando trocas de conhecimento e fortalecendo o tripé da educação que são pesquisa, ensino e extensão. No ano de 2021, participaram como

palestrantes representantes de 16 instituições de ensino nacionais e internacionais, descritos na tabela a seguir.

Tabela - Instituições de ensino que participaram da programação do evento com palestrantes nas atividades promovidas.

Instituições de ensino participantes da 20ª Jornada Científica e Cultural da FAESA	
Centro Educacional de Tecnologias Integradas	Centro Universitário do Espírito Santo
Centro Educacional MADAN	Universidade Estadual de Campinas
Escola Superior São Francisco de Assis	Universidade de Alexandria (Egito)
Faculdade de Ensino Superior de Linhares	Universidade de Brasília
Faculdade UNINA	Universidade de Indiana (EUA)
Faculdade de Direito de Cachoeiro do Itapemirim	Universidade de Lisboa (Portugal)
Mittuniversitetet - Mid Sweden University (Suécia)	Universidade do Minho (Portugal)
Universidade Federal do Espírito Santo	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Para Fortalecer Relacionamentos e Parcerias com o Mercado Buscando o Reconhecimento, o Centro de Pesquisa e Extensão, apoia a participação e publicação de trabalhos em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, bem como a publicação de artigos científicos em periódicos especializados.

Ao longo do ano de 2021, os professores e alunos FAESA publicaram seus resultados de pesquisa em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto nas diferentes áreas de conhecimento, reforçando o compromisso da FAESA em ser um agente ativo na divulgação e promoção de soluções para as demandas da sociedade.

Além do apoio às publicações externas, a FAESA possui uma Revista Científica como instrumento de divulgação dos resultados obtidos na própria Instituição e outras

Instituições de ensino e pesquisa. No ano de 2021, a FAESA realizou o pagamento da anuidade de registro do DOI e as revisões ortográficas das duas Edições publicadas.

Por fim, a FAESA foi destaque na 18ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação premiando os melhores trabalhos apresentados no evento. Os vídeos de projetos de pesquisa, extensão ou de inovação realizados por instituições de ensino superior do Estado foram avaliados por voto popular. Os três melhores foram premiados em uma cerimônia dentro do evento ESX – Espírito Santo Innovation Experience, realizado pelo SEBRAE.

Dentre os trabalhos vinculados a FAESA, os projetos: “Análise da poluição luminosa e do desperdício de energia na iluminação pública de Vitória - ES”, do professor Ricardo Nacari Maioli, e “Diversidade: do preconceito ao consumo”, do professor Felipe Campo Dall’Orto, foram premiados em 2º e 3º lugar, respectivamente, na categoria ensino superior.

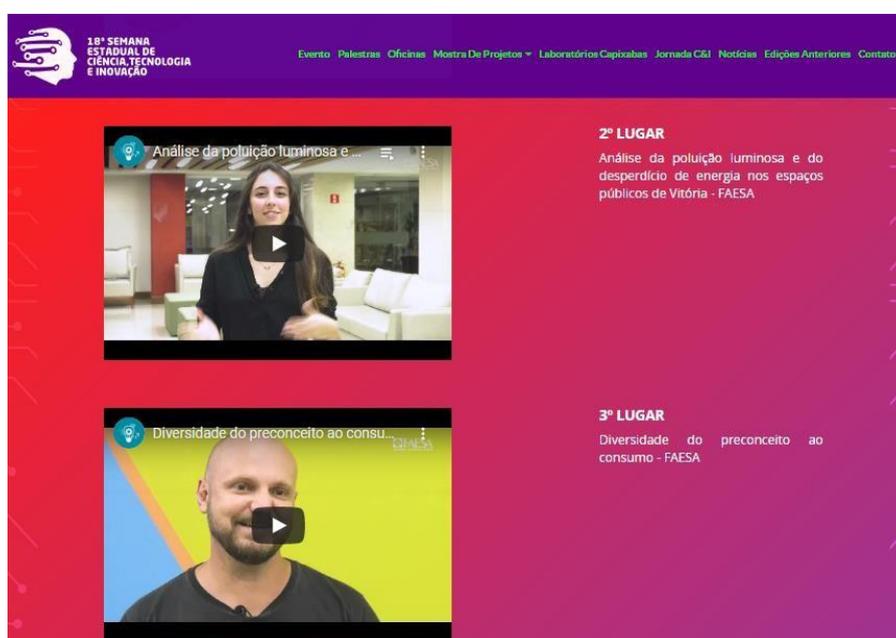


Figura - Projetos da FAESA premiados na 18ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia Inovação.

Em relação a **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade** verificou-se que diversos ações e projetos foram planejados e executados em 2021. Destaca-se a elaboração dos Planos de Comunicação dos seguintes seguimentos:

- Institucional, com foco na comemoração de 50 anos da marca FAESA em 2022;
- Cursos;
- Equipe FAESA
- Pós-graduação
- Mov.ie

Em consequência da pandemia de Covid-19, a FAESA, assim como as demais IES, a FAESA enfrentou o desafio de potencializar todas as ferramentas de comunicação digital, garantindo o acesso a informações e serviços de forma online, mantendo a qualidade do atendimento e, principalmente a motivação e o acolhimento da comunidade acadêmica. Com isso, muitas iniciativas inovadoras foram implantadas nos anos de 2020 e 2021, com o objetivo de acolher a comunidade acadêmica, valorizando a superação de todos os desafios apresentados.

Num primeiro momento, o desafio da IES foi publicizar os novos modelos de aula e os protocolos de acesso ao campus, com campanhas informativas e de conscientização. Num segundo momento, apresentou-se o desafio de engajar alunos e equipe com mensagens motivacionais e acolhedoras. Foram centenas de mensagens enviadas em texto ou vídeo, explorando intensamente o meio digital como forma de conexão com a comunidade acadêmica, principalmente via WhatsApp e e-mail. Até o abraço virtual foi oferecido aos alunos como parte das ações de acolhimento. Os efeitos foram percebidos no engajamento dos alunos e da equipe, assim como nos resultados alcançados.

Outro projeto que usou muito bem o digital para engajar a comunidade acadêmica e a sociedade foi o projeto de lives exibidas pelo YouTube, "Mentes Preparadas para Inovar e Empreender", que trouxe egressos de destaque em várias áreas para

compartilhar suas trajetórias profissionais, cumprindo a proposta de valor da IES, que é centrada no sucesso do aluno, e tem como valores o acolhimento, a inovação e o empreendedorismo.

Em 2021 o relacionamento com os alunos de ensino médio teve que ganhar novos formatos diante da limitação imposta pelo distanciamento social. Feiras de profissões, palestras e visitas a escolas foram substituídas por novas atividades e projetos desenvolvidos no ambiente virtual. Para atender a essa demanda emergente, a FAESA estruturou de forma mais efetiva o Programa Ensino Médio + FAESA e encontrou novos canais e novas formas de dialogar com o público que deseja iniciar uma graduação, que, independentemente da pandemia, já é uma geração conectada pelo digital.

Outro canal de comunicação balizador, que orienta as ações institucionais, foi a Ouvidoria. Sua atuação tem como objetivos a melhoria dos serviços institucionais, a correção de falhas nos processos administrativos e/ou acadêmicos, a prevenção de atos em desacordo com a prestação do serviço educacional contratado, assim como a proteção aos direitos dos usuários.

Os resultados das avaliações e pesquisas realizadas pela CPA constituíram importantes ferramentas para o planejamento educacional e estratégico da Instituição, que está sempre em busca da melhoria contínua. Esses instrumentos permitem realizar diagnósticos adequados da Instituição, tornando o planejamento institucional mais eficaz, direcionando recursos de forma mais assertiva e dando subsídios valiosos para o direcionamento da comunicação interna e externa. Para ouvir a sociedade, a FAESA conta, de forma permanente, com as redes sociais, a Ouvidoria e com pesquisas contratadas de institutos ou consultorias com foco em investigações precisas, determinadas pelo planejamento estratégico institucional.

Considerando-se a **Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Discente**, é preciso ressaltar que a FAESA possui diversos projetos e programas que visam garantir a

permanência do aluno, por meio de acompanhamentos psicopedagógicos e buscando meios para auxiliá-lo nos casos de dificuldades financeiras.

PROCEDIMENTOS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

O atendimento ao aluno é desenvolvido pelo Núcleo de Estágio e Emprego, Núcleo de Atendimento ao Aluno, as Unidades de Conhecimento e o Núcleo Pedagógico, vinculados à Pró-reitoria Acadêmica.

O Núcleo de Estágio e Emprego é o setor responsável por supervisionar, acompanhar e garantir as atividades de controle e análise dos contratos de estágio (estágios não obrigatório e obrigatório), mantendo-se atualizado com relação à legislação vigente e às demais obrigações internas da Instituição, bem como captar novas oportunidades interagindo com as Empresas no mercado para formar novas parcerias, de acordo com as demandas internas e mercadológicas e suprir as necessidades de estágio e empregabilidade dos alunos da Instituição.

O Núcleo de Atendimento ao Aluno integra as áreas Convênios e Programas de Financiamento, Crédito e Cobrança e Secretaria Acadêmica e consiste em um espaço multifuncional, onde são acolhidas as demandas dos alunos, durante todo o período em que ele realiza seu curso.

Nos Setores de Programas de Financiamento e de Crédito e Cobrança, instâncias que integram a Gerência Financeira, o aluno com dificuldades financeiras recebe apoio para permanecer no seu curso.

Sob a responsabilidade do Núcleo Pedagógico são desenvolvidos programas e projetos que apoiam o aluno em seu percurso acadêmico. São eles: o Acolhimento Pleno que contempla os programas de Atendimento Educacional Especializado, Apoio Às Aprendizagens, Programa Unificar e Alunos em Risco de Evasão. Existem também os projetos de responsabilidade do Centro de Pesquisa e Extensão - CEPE como:

Estímulo à Produção Acadêmica do Discente, Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão.

Assim, o acompanhamento sistemático do discente é efetivado por meio de um conjunto de programas, projetos/ações, a saber:

O “**PROJETO ACOLHIMENTO PLENO**” tem como foco aprendizagem e conclusão de curso dos estudantes da FAESA, tendo em vista colaborar para o enfrentamento de dificuldades no contexto universitário e o melhor aproveitamento acadêmico. O objetivo do Acolhimento Pleno é orientar, por meio do acompanhamento dirigido, a trajetória estudantil do aluno FAESA, buscando a promoção e potencialização dos processos de aprendizagem. Contemplam o Acolhimento Pleno: o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, APOIO ÀS APRENDIZAGENS, PROGRAMA UNIFICAR e ALUNOS EM RISCO DE EVASÃO.

- O **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO** está relacionado a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, que determina que o Atendimento Educacional Especializado deve identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para a eliminação de barreiras em prol da plena participação dos estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, considerando suas necessidades específicas. É um serviço obrigatório no sistema de ensino em todas as etapas, níveis e modalidades de educação.
- O **APOIO ÀS APRENDIZAGENS** acontece quando o aluno público alvo dessa modalidade de atendimento é acompanhado do início ao fim de sua graduação. Assim que é identificado, alguns processos se iniciam no intuito de acolher as demandas do aluno realizando adaptações necessárias para o alcance de seu sucesso. Para tal, dispomos do processo de acompanhamento a cada semestre letivo. Além disso, compreendendo as dificuldades encontradas por este público para ingresso no mercado de trabalho, realizamos

acompanhamento do estágio obrigatório a partir da metade da graduação. O aluno é acompanhado até o final do seu curso.

- O Projeto “**UNIFICAR**” tem por objetivo instituir e estabelecer as diretrizes gerais para organizar e padronizar as atividades de acolhimento, prevenção, acompanhamento e manejo de alunas e alunos que se encontrem em diferentes situações de sofrimento psíquico e também dos diferentes tipos de comportamentos suicidas. Projeto de atendimento inovador em relação aos discentes.
- **OS ALUNOS EM RISCO DE EVASÃO** buscam compreender a variedade de situações que podem interferir na trajetória acadêmica de nossos discentes culminando na desistência ou interrupção de sua graduação, propomos conhecer as realidades que influenciam esta decisão e articular caminhos para que o aluno tenha condições de permanecer estudando. Dessa forma, entendemos que os alunos que sinalizam risco de evasão também devem ser acolhidos.

O acompanhamento do aluno em risco de evasão visa compreender a demanda dos alunos que manifestam questões financeiras e acadêmicas que os impedem de continuar a graduação com objetivo de propor resoluções que revertam tal condição.

Este trabalho é conduzido pela Direção Acadêmica com atuação do Núcleo Pedagógico, Coordenações, Núcleo de Atendimento ao aluno e Setor Financeiro.

O Programa “**ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE**” tem a finalidade de apoiar os discentes, estimulando-os a investirem nas suas potencialidades e envolve os seguintes Projetos/Programas: Projeto Monitoria; Programa de Estágio Extracurricular; Programa de Estágio Intra-institucional; Programa Institucional de Iniciação Científica FAESA (PIC/FAESA), Programa de apoio à pesquisa (PROAP/FAESA), Programa de difusão e publicação (PRODIP/FAESA) e estímulo ao desenvolvimento da Extensão.

O “**PROJETO MONITORIA**” compreende dois subprogramas: apoio às atividades de laboratório e aprendizagem por tutela. No primeiro caso, os monitores apoiam as atividades dos laboratórios e, no segundo caso, os monitores desenvolvem atividades de “reforço” dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, sob suas orientações.

Essas atividades ocorrem em horário e dia especiais, segundo planejamento elaborado pela Coordenação das Unidades de Conhecimento e os monitores recebem uma bolsa cujo valor varia de 50% a 100% das suas mensalidades e desenvolvem uma jornada de trabalho variável de 12 a 20 horas semanais, inclusive aos sábados.

Para ser bolsista do Projeto de “**APRENDIZAGEM POR TUTELA**”, o aluno deverá ter concluído a disciplina para a qual se candidata; ser estudioso, responsável e comprometido, sobretudo com a aprendizagem dos colegas; ter facilidade de comunicação, boa interação com os professores da disciplina que monitora; e ter plena disponibilidade para cumprir os horários estabelecidos para a monitoria.

O Programa de “**ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**” é promovido pela Instituição mediante convênios com outras organizações parceiras. Essa é efetivada pelo setor responsável pelo Estágio, que aloca o aluno em uma das áreas do seu curso de graduação, além de acompanhar o seu desenvolvimento. No caso, o aluno recebe uma bolsa, ademais o seguro e ajuda de custo.

O programa de “**BOLSAS INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO**” seleciona alunos que apresentam boa performance acadêmica para desenvolverem projetos de pesquisa ou de extensão sob orientação de um professor.

O Programa “**APOIO À PERMANÊNCIA DO ALUNO NO CURSO**” objetiva criar estímulos indutores para que o aluno não abandone o seu curso, motivado por dificuldades financeiras e compreende as seguintes ações: Participação nos programas de financiamento promovidos pelo Governo Federal e Estadual;

Concessão de crédito estudantil da própria Instituição por meio de convênios com instituições financeiras.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 inclui a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), enfatiza a verificação do desenvolvimento das políticas pessoal e da organização e gestão da instituição. Neste eixo, também se destacam elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES que garante o desenvolvimento de maneira sustentável e ações programadas em sua metodologia de análise, abordadas em documentos tais como: Resultado da Autoavaliação Institucional; Regimento Interno; Relatório da situação financeira.

Das ações realizadas na **Dimensão 5 – Política de Pessoal**, o destaque do Núcleo de Gestão de Pessoas foi a elaboração do SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS que é composto por um conjunto de atividades educacionais, institucionalizadas ou não, que possibilitam a ampliação das competências pessoais dos profissionais que atuam na FAESA, nas atividades-fim e nas atividades-meio, objetivando um melhor desempenho nos seus cargos ou funções, o crescimento pessoal e profissional desses, da própria Instituição bem como do exercício da cidadania.

Capacitação é o processo de qualificação profissional que se dá por meio da compreensão profissional sobre a importância de seu papel no contexto funcional, fomentando o hábito da aprendizagem contínua, da participação consciente e constante, dimensionada pela competência requerida pelo cargo ou função exercidos.

A capacitação dos docentes e demais empregados por meio do Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos, deverá ocorrer desde a contratação do

profissional, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propiciará a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro do Ensino Superior e mais especificamente na FAESA.

Constituem objetivos específicos do Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos:

- I- Promover ações que incentivem o Ensino Fundamental e Médio dos empregados administrativos;
- II- Apoiar e incentivar o Ensino Superior para os empregados técnico-administrativos;
- III- Criar ações visando o aperfeiçoamento dos docentes e empregados de nível gerencial, em nível de pós-graduação;
- IV- Incentivar o estudo e a pesquisa, individualmente ou em grupo, visando a geração e ampliação de conhecimentos e adequação das ações com vista à melhoria da qualidade das funções gerenciais, administrativas e acadêmicas.

Todas as ações deverão estar diretamente relacionadas com os objetivos da FAESA e com o cargo ou área de atuação do docente ou categoria funcional a que pertence o empregado.

O Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos será composto pelos seguintes Programas de Capacitação:

- Integração ao Ambiente de Trabalho;
- Treinamento em Serviço;
- Suplência Escolar;
- Graduação;
- Aperfeiçoamento;
- Qualificação Docente;
- Desenvolvimento Gerencial;

- Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos ou Culturais.

Em se tratando de atividades de capacitação na sede, o Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos prevê as seguintes condições:

- I - Cursos de aperfeiçoamento e especialização, julgados estratégicos para a Instituição:
 - Investimento total requerido para formação individual ou coletiva;
 - Política de desconto diferenciado para o administrativo e docente;
- II - Curso de curta duração relacionados ao cargo, função ou área de atividade do docente/funcionário:
 - Investimento total requerido para formação individual ou coletiva;
 - Ajustamento do horário de serviço.
- III - Programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado relacionados a área de atuação do docente:
 - Política de desconto diferenciado para o docente conforme ANEXO II;
 - Pagamento do percentual parcial ou total.

Manutenção da retribuição financeira contratual mediante plano de trabalho a ser desenvolvido pelo candidato durante o período do curso, desde que aprovado pela Pró-reitoria Acadêmica para os professores e a Reitoria para o administrativo, cujos produtos possam produzir inovações no âmbito da Instituição e mais especificamente do colegiado/curso a que pertence.

Em se tratando de atividades de capacitação fora da sede, o Sistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos prevê as seguintes condições:

- I - Cursos de aperfeiçoamento e especialização, julgados estratégicos para a Instituição:
 - Fornecimento de passagens, hospedagem e alimentação;
 - Pagamento integral da inscrição e/ou do investimento total requerido;

- Substituição pró-tempore sem prejuízo da retribuição financeira.
- II - Curso de curta duração e eventos, relacionados ao cargo, função ou área de atividade do docente/funcionário:
- Fornecimento de passagens, hospedagem e alimentação;
 - Pagamento integral da inscrição e/ou investimento total requerido;
 - Ajustamento do horário de serviço.

Manutenção da retribuição financeira contratual mediante plano de trabalho a ser desenvolvido pelo candidato durante o período do curso, desde que aprovado pela Pró-reitoria Acadêmica para os professores e a Reitoria para o administrativo, cujos produtos possam produzir inovações no âmbito da Instituição e mais especificamente do colegiado/curso a que pertence.

Quanto à **Dimensão 6 que envolve a gestão e a organização da IES**, constata-se as seguintes ações:

- A consolidação da atuação do Conselho Universitário que é o órgão máximo de natureza normativa e deliberativa em matéria de planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e responsável pela definição das políticas e diretrizes acadêmicas, administrativas e disciplinares no âmbito da FAESA.
- A representatividade de todos os segmentos no Conselho Universitário da FAESA, inclusive um representante da Sociedade Civil Organizada, garantindo uma gestão democrática e, conseqüentemente, o uso responsável da autonomia na gestão acadêmica, garantindo a interação entre os diversos setores e a participação efetiva na construção das novas políticas da IES, operando com coerência no cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Em relação a estrutura acadêmica e administrativa da Instituição, em 2021 foi realizado um estudo da sua eficácia em função do balanço realizado no Planejamento Estratégico. A mudança no Organograma da FAESA será abordada no Relatório Parcial de 2022, após a transição e implementação das atribuições e funções com base na reorganização Institucional.

Em relação à **Dimensão 10 que trata da capacidade e sustentabilidade financeira a IES**, a sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos, torna-se imprescindível a elaboração e execução criteriosa de seu orçamento anual, sendo o mesmo monitorado pela Controladoria de modo a garantir que a execução das rubricas e a aplicação de recursos obedecem ao previsto no orçamento da IES.

No que tange aos investimentos necessários, cabem ser ressaltados aqueles associados à ampliação e diversificação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação até o término da vigência do PDI. Além disso a FAESA destina recursos para o desenvolvimento de políticas, previstas no PDI, aplicados a programas institucionais.

Sendo assim, o planejamento econômico-financeiro, materializado no orçamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FAESA, compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes à ampliação e diversificação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, da implantação dos programas institucionais e para o desenvolvimento das políticas, previstas no PDI, aplicados até o término da sua vigência.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias, conforme as modalidades abaixo:

- Manutenção e ampliação da infraestrutura;

- Renovação permanente do acervo, incluindo bibliotecas digitais;
- Ampliação e melhoria dos recursos referentes a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC's);
- Ampliação e melhoria dos recursos tecnológicos;
- Capacitação do corpo docente;
- Capacitação do corpo gestor;
- Capacitação do quadro técnico-administrativo;
- Implantação de projetos de iniciação científica e de extensão;
- Manutenção operacional.

Em relação aos indicadores, o Departamento Financeiro mensura os resultados por meio de indicadores já institucionalizados, tais como:

- Ticket médio da graduação - semestral
- Ticket médio da pós-graduação - semestral
- % Inadimplência - mensal
- % Inadimplência - semestral
- % Médio de desconto - - semestral
- % Custo direto - semestral
- % Custo indireto - semestral
- % margem de contribuição - semestral

O Índice de Liquidez, a Participação de Capital de Terceiros, o Grau de Endividamento, a Imobilização do Patrimônio Líquido e a Rentabilidade do Patrimônio Líquido encontram-se em níveis satisfatórios.

As disponibilidades auferidas no final de cada exercício apresentam saldos positivos, o que permite afirmar que a Instituição não terá nenhum problema em honrar seus compromissos, pois apresentou nos últimos anos resultados expressivos. O superávit acumulado auferido e o montante atual de aplicações financeiras são suficientes para afirmar sobre a viabilidade do projeto proposto.

O orçamento institucional é elaborado pelo período de um ano, com revisão semestral, sendo utilizada, como referência para o acompanhamento do planejamento orçamentário vinculado ao Planejamento Estratégico (PDI), a avaliação dos gestores em seus Planos de Trabalho e o desempenho da instituição.

O processo de planejamento financeiro é importante, porque permite um melhor aproveitamento do tempo e dos recursos, possibilitando que os objetivos definidos no PDI sejam alcançados da melhor forma possível.

Nesse sentido, elaboração e controle financeiro e orçamentário da Mantenedora é realizado por planos de contas setoriais, com a separação de custos direto e indireto por curso, e respeitando os seguintes quadrantes de análise financeira:

GRADUAÇÃO – o Controle financeiro e de custos de toda a área de graduação que envolve: a receita com matrícula; número de alunos; e os custos diretos e indiretos para efetivar com qualidade os cursos, garantindo o equilíbrio entre o acadêmico e financeiro.

PÓS-GRADUAÇÃO – o Controle financeiro e de custos de toda a área de pós-graduação que envolve: a receita com matrícula, número de alunos e projetos em parceria com o mercado; e os custos diretos e indiretos para efetivar com qualidade os cursos, garantindo o equilíbrio entre o acadêmico e financeiro.

PESQUISA E EXTENSÃO – Acompanhamento dos investimentos institucionais em pesquisa e extensão; e o controle financeiro das atividades de extensão oferecidas. Controle financeiro dos recursos advindos de captação de editais ou projetos de órgãos de fomento à pesquisa e extensão.

TÉCNICO – o Controle financeiro e de custos de toda a área de Técnico que envolve: a receita com matrícula; número de alunos; e os custos diretos e indiretos para efetivar com qualidade os cursos, garantindo o equilíbrio entre o acadêmico e financeiro.

Além dos indicadores próprios do Departamento Financeiro para seu acompanhamento de rotina, o PDI também determina indicadores estratégicos de verificação para o alcance dos seus objetivos estratégicos descritos a seguir.

- Objetivo Estratégico 13 - Maximizar os resultados institucionais
- Objetivo Estratégico 14 - Ampliar novas fontes de receitas
- Objetivo Estratégico 15 - Garantir o desenvolvimento institucional de forma sustentável

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 inclui a **Dimensão 7 (Infraestrutura Física)**, a qual analisa as condições de funcionamento da IES referente à sua infraestrutura e o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, Em todas as dependências dos prédios, as condições de acústica, acessibilidade, iluminação e ventilação são adequadas ao tipo de atividades desenvolvidas e ao público que atende. Esses ambientes são equipados com mobiliário e equipamentos adequados e ergonômicos.

A manutenção e conservação dos ambientes é planejada e desenvolvida com acurado esmero e de responsabilidade do Setor de Operações da FAESA que é o setor responsável por gerenciar e acompanhar as atividades de limpeza, compras, manutenção predial, transporte, segurança, contrato de terceiros, zelando pela estrutura física de funcionamento da FAESA, assegurando a qualidade na execução e em tempo hábil, de forma a fornecer infraestrutura adequada para o funcionamento a Instituição.

Todos os espaços físicos da Instituição são avaliados, periodicamente, por meio do Programa de Autoavaliação Institucional, no qual alunos, professores, administradores, funcionários avaliam as condições de salubridade dos mesmos, incluindo a adequação às atividades acadêmicas e administrativas, iluminação, acústica, condições de limpeza, manutenção e conservação, dentre outros fatores.

Em 2021, o maior destaque foi a execução do Projeto de Sinalização Acessível onde foram implementadas soluções que visaram garantir a:

- Acessibilidade Arquitetônica;
- Acessibilidade Tecnológica;
- Acessibilidade Atitudinal.
- Acessibilidade Comunicacional.

Nesse sentido destacam-se:

➔ **Acessibilidade nos equipamentos e mobiliários:**

A FAESA disponibiliza aos alunos, mobiliário acadêmico (cadeiras, pranchetas, carteiras, mesas, etc.) de tamanho e formato diverso para atender às diferenças antropométricas de seus alunos, docentes, colaboradores e visitantes.

Aos alunos com deficiências sensoriais (visuais e auditivas) são disponibilizados computadores e equipamentos multimeios adequados a cada situação.

➔ **Acessibilidade tecnológica:**

- Laboratórios de Informática

A FAESA disponibiliza aos seus alunos laboratórios de informática com modernos computadores, instalados em gabinetes individualizados, com acesso à internet banda larga e sistema multimídia. As salas de laboratório de informática são equipadas com sistema de refrigeração e possuem iluminação adequada, além de respeitarem todos os critérios de acessibilidade. Adicionalmente, a Instituição oferece um sistema de leitura eletrônica (DOS VOX) para acadêmicos com deficiência visual.

- Biblioteca virtual

A FAESA disponibiliza aos seus alunos acesso à biblioteca virtual que é realizado por meio do acesso on-line à base das Editora Pearson e Minha Biblioteca, na qual cada aluno possui login e senha para acesso, através de computadores e tablets (iPad e sistema Android).

- Central do Aluno

Para gestão da vida acadêmica, os alunos têm acesso à **Central do Aluno**, onde podem acompanhar suas notas, renovar matrículas, solicitar serviços acadêmicos diversos, bem como se inscrever para oportunidades de estágio. Essas são funcionalidades que auxiliam na melhor gestão do aluno na instituição e otimiza processos que antes poderiam ser realizados somente presencialmente, fazendo com que a FAESA chegue até o aluno, onde ele estiver.

- AVA FAESA

A principal tecnologia disponível é o Ambiente Virtual de Aprendizagem Brightspace, denominado como **AVA FAESA**, que oferece um ambiente e soluções de última geração capaz de conectar professores e alunos a partir de um sistema global e recursos educacionais, para apoiar da melhor forma possível o processo de formação do aluno. Utilizando a plataforma Brightspace, os professores disponibilizam todos os materiais digitais necessários para a formação do aluno, através de uma interface simples e acessível, onde o estudante dispõe de conteúdos atualizados e diversificados para o estudo como apostilas, vídeos, apresentações e livros digitais, e conta com suporte técnico, proximidade da coordenação e interação com os professores.

Cada disciplina do curso possui uma sala virtual própria no AVA FAESA, por isso sua organização é necessária para o encontro das informações importantes relativas ao

processo de ensino-aprendizagem. De modo geral, as disciplinas disponibilizadas no ambiente virtual devem conter as seguintes informações:

- Orientações gerais: compartilhamento do Plano de Ensino, Desenvolvimento da Disciplina e Cronograma – ementas, bibliografias, objetivos, unidades de estudo, conteúdos, estratégias, leituras, critérios de avaliação e prazos; esclarecendo as atividades presenciais e online;
- Unidades de estudo: disponibilização do material didático de cada unidade de estudo com objetivos de aprendizagem, contexto, referência bibliográfica indicada e atividades;
- Materiais complementares: disponibilização de materiais que visem à complementação daqueles indicados como base para a formação proposta;
- Notas: registro das notas relativas ao processo avaliativo da aprendizagem dos alunos.

Conforme será descrito mais adiante, o AVA FAESA possui ferramentas interativas de conteúdo, atividades, organização de estudos, comunicação e avaliação, que promovem a aproximação do aluno com o professor e o conhecimento. Também é possível acessar o ambiente virtual por meio de aplicativo próprio do AVA FAESA, denominado **APP Brightspace Pulse**, por meio do qual alunos e professores recebem notificações de novas interações nos ambientes aos quais têm acesso, permitindo um melhor acompanhamento das disciplinas e demais atividades acadêmicas.

Importante mencionar ainda que o AVA FAESA segue os padrões de acessibilidade na Web, como recursos de acessibilidade do leitor de tela (tipo e tamanho da fonte, adaptação automática de caixas de diálogo), de ampliadores de tela (função de zoom e função de contraste de cores), de liberação e condições de acesso diferenciadas, além de possuir outros recursos que permitem que o Ambiente de Aprendizagem seja acessível a todos os usuários, independentemente de suas necessidades de aprendizagem.

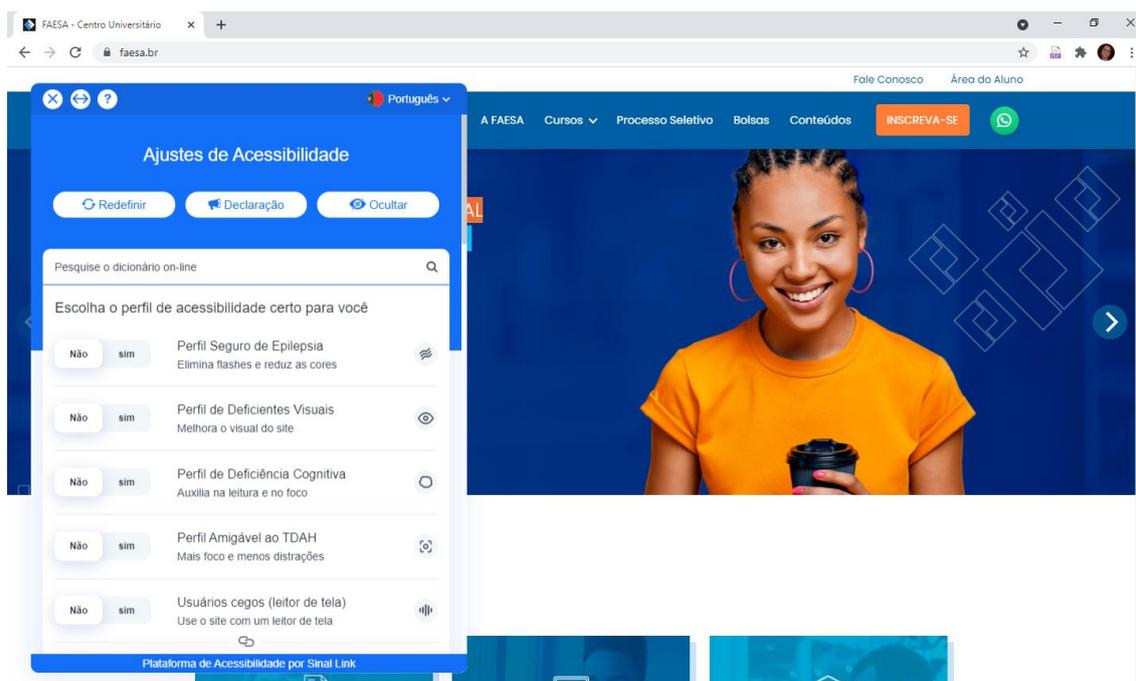
➔ - SITE INSTITUCIONAL

Acessibilidade para pessoas cegas: Otimização do site para leitores de tela usando Inteligência Artificial e reconhecimento de imagem, em colaboração com o Google e o Clarifai.

Acessibilidade para pessoas com deficiências motoras: Otimização para navegação de teclado usada por pessoas com doença de Parkinson e outras deficiências motoras.

Acessibilidade para idosos e pessoas com deficiências cognitivas: o Dicionário integrado que fornece rapidamente uma descrição completa de abreviações e expressões, sem transferir para um site externo ou reformular o próprio conteúdo.

Acessibilidade para pessoas com deficiências visuais: Ajustes de cor para o daltônico, alterações de tamanho e tipo de fonte, espaçamento, ênfases, cursores grandes e entre outros.



➤ **Acessibilidade nas edificações e áreas afins:**

Todas as áreas construídas ou reformadas contam com recursos de acessibilidade para atender às pessoas com necessidades especiais, inclusive os andares superiores, via elevador.

Previstas no PDI, as reformas, construções e adaptações possibilitam a correta aplicação dos princípios de biossegurança, o atendimento às exigências sanitárias, às políticas de inclusão social e proteção à saúde e ao ambiente, conforme normas da ABNT, com vistas à qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela Instituição.

O *Campus* é constituído por seis blocos, áreas de convivência e dois auditórios, dispostos ao redor de um pátio que não oferece obstáculos aos portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida e com sinalização tátil.

Nesse conjunto arquitetônico estão localizadas as salas de aula e espaços de grande importância para a vida acadêmica como a Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratório. Os ambientes também possuem banheiros acessíveis, acesso por rampa ou elevador e sinalização tátil.

O estacionamento dispõe reserva de vagas para deficientes, idosos e para veículos do Projeto “Mão na roda”, oferecido pelo Secretaria de Transporte Estadual, que efetua o transporte das pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS PELOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES

Em 2020, a CPA apresentou junto a Gestão Institucional sua proposta para implantação da Autoavaliação dos Cursos a ser executada pelos Núcleos Docentes Estruturantes. Além da proposta, a CPA também elaborou o instrumento para que os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE pudesse realizar a autoavaliação dos cursos, nas perspectivas previstas pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI. Em 2020, o modelo foi testado em 3 cursos, conforme a indicação da Pró-reitoria Acadêmica.

Após a rodada piloto do projeto com os 3 cursos indicados pela Pró-reitoria Acadêmica, a CPA realizou ajustes ao modelo, levando em consideração a avaliação realizada pelos NDEs dos supracitados cursos que aplicaram os instrumentos. Nesse sentido, após o aprimoramento do modelo, a autoavaliação dos cursos foi implementada junto a todos os NDEs.

A concepção do modelo levou em consideração as atribuições dos Núcleos docentes Estruturantes definidas pela Resolução nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, as diretrizes definidas pelos Instrumentos de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o Programa de Avaliação Institucional - PAI e as Diretrizes Institucionais.

É importante ressaltar que o objetivo da CPA, nessa proposta, foi instituir nos Cursos da FAESA um modelo de autoavaliação a ser realizada sob a ótica do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que gere resultados capazes de produzir conhecimentos que possam subsidiar o processo de decisão e direcionar as intervenções no rumo das necessidades constatadas, buscando a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão e construindo para um processo de autoconhecimento institucional, por meio da análise da efetividade educacional e social e da eficiência

do funcionamento dos cursos, propiciando, assim, a definição de estratégias adequadas ao processo de correção e aperfeiçoamento das ações institucionais.

Para tanto, a autoavaliação foi dividida em 8 blocos que abordaram os seguintes itens:

- Identificação do NDE – Nome, titulação e data de nomeação.
- Infraestrutura
- Organização Didático Pedagógica
- Corpo Docente
- Avaliação
- Aula FAESA;
- Proposta de Valor - Acolhimento
- ENADE.

Os blocos avaliados foram compostos por perguntas que utilizaram escala likert de 5 pontos, onde 1 é o pior cenário e 5 o melhor cenário, e apresentação de pontos fortes e pontos fracos, finalizando com a sugestão de proposta de melhoria para o bloco em questão.

A Autoavaliação dos Cursos sob a ótica nos Núcleos Docentes Estruturantes aconteceu de 20 de outubro a 30 de novembro de 2021.

Para a execução da Autoavaliação dos Cursos, a CPA se reuniu com todos os Coordenadores e seus respectivos NDEs para apresentar o modelo e capacitar todos os membros para utilização da ferramenta de avaliação. Além dessa capacitação, a CPA também disponibilizou um documento orientador chamado “Manual de Orientação para Autoavaliação dos Cursos pelos NDEs”, onde eles tiveram acesso ao passo-a-passo de como realizar a autoavaliação.

4.1.1. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

Conforme explicado anteriormente, a autoavaliação dos cursos foi distribuída em oito blocos, cada um deles contendo perguntas quantitativas e itens que fosse possível os NDEs se manifestarem de forma qualitativa, informando pontos fortes e fracos e indicando propostas de melhorias para os pontos fracos apontados.

Assim, os blocos foram distribuídos com os seguintes itens:

- Identificação do NDE – Nome, titulação e data de nomeação.
- Infraestrutura
- Organização Didático Pedagógica
- Corpo Docente
- Avaliação
- Aula FAESA;
- Proposta de Valor - Acolhimento
- ENADE.

4.1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DO NDE – NOME, TITULAÇÃO E DATA DE NOMEAÇÃO.

A identificação do NDE com as informações sobre sua titulação e data de nomeação teve o objetivo de realizar um diagnóstico, com base no Instrumento de Avaliação do INEP, se os NDEs dos cursos:

- 1) Possuem, no mínimo, 5 docentes do curso;
- 2) Se pelo menos 60% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*;
- 3) Tem o coordenador de curso como integrante; e
- 4) Mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Analisando os resultados ficou constatado que 100% dos NDEs possuem 5 ou mais integrantes e possuem pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu. Todos têm o coordenador de curso como integrante.

Em relação ao item 4, que verifica se parte dos membros estão nomeados desde o último ato regulatório, ficou constatado que 35% dos membros do NDE foram nomeados a cerca de 1 ano ou menos e a grande maioria, que corresponde aos 65%, estão nomeados acerca de 3 anos. Isso demonstra que há uma rotatividade grande dos membros do NDE, o que pode prejudicar a avaliação dos cursos no que diz respeito a avaliação externa do Ministério da Educação – MEC.

4.1.1.2. INFRAESTRUTURA

A avaliação da Infraestrutura proposta para os Cursos realizou os seguintes questionamentos:

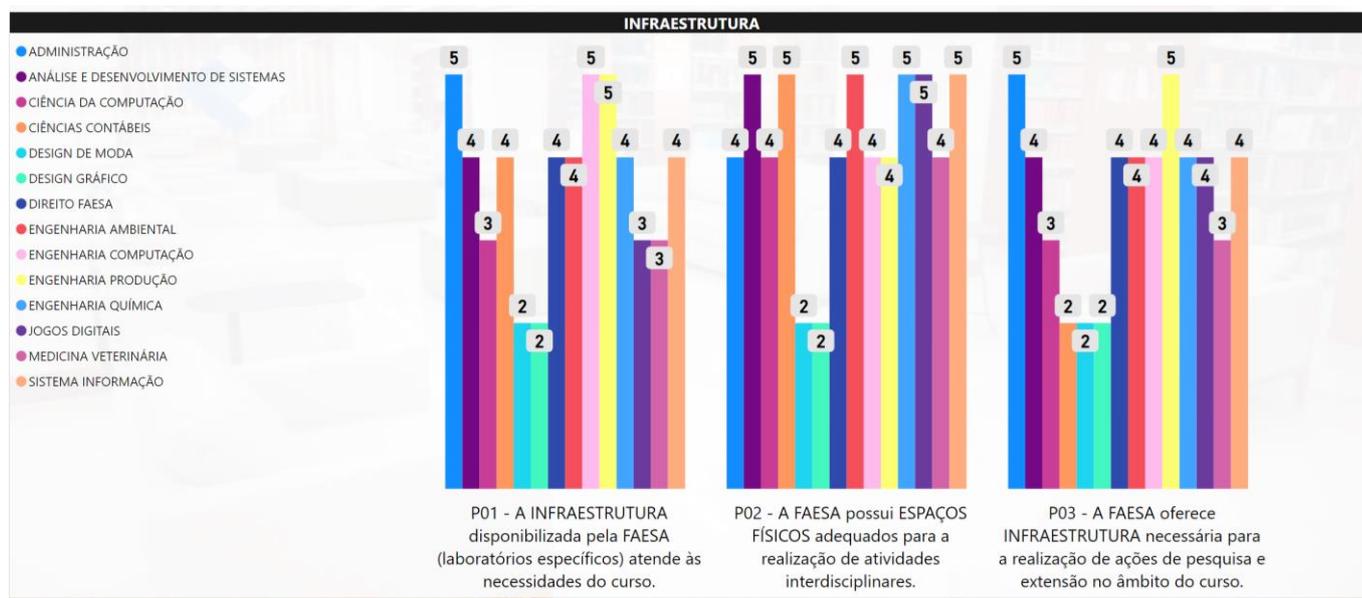
Fazendo uma avaliação da INFRAESTRUTURA FÍSICA da FAESA, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

P01 - A INFRAESTRUTURA disponibilizada pela FAESA (laboratórios específicos) atende às necessidades do curso.

P02 - A FAESA possui ESPAÇOS FÍSICOS adequados para a realização de atividades interdisciplinares.

P03 - A FAESA oferece INFRAESTRUTURA necessária para a realização de ações de pesquisa e extensão no âmbito do curso.

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados:



Os Cursos que tiveram conceitos \leq que 2 atribuídos pelos NDEs e que apresentaram deficiências graves na infraestrutura foram os da Unidade de Design, em todos os resultados, e de Ciências Contábeis quando questionado sobre a infraestrutura destinada a pesquisa e extensão. Os NDEs se manifestaram indicando as melhorias necessárias que foram apresentados à Gestão da Instituição para as tratativas necessárias.

4.1.1.3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A avaliação da Organização Didático-pedagógica do Curso tem como objetivo provocar uma avaliação mais aprofundada dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pelos NDEs, no intuito de consolidar a execução das atribuições dispostas pela Resolução CONAES N° 01/2010.

Nesse sentido, foram realizados os seguintes questionamentos sobre a organização didático-pedagógica dos cursos:

Fazendo uma avaliação da **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA** do curso, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

P01 - O CURSO está alinhado com as DCN's específicas para o mesmo.

P02 - A FORMAÇÃO ATUAL dos alunos está alinhada com o perfil do egresso do curso.

P03 - O PERFIL DO EGRESSO do curso está alinhado com as demandas do mercado de trabalho e garante uma formação empreendedora.

P04 - Os CONTEÚDOS CURRICULARES, constantes no PPC, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso e proporcionam aos alunos contato com conhecimento recente e inovador da área profissional do curso.

P05 - O CURSO desenvolve atividades interdisciplinares.

P06 - O PPC do curso prevê a realização de atividades interdisciplinares.

P07 - Os PLANOS DE ENSINO estão alinhados ao PPC, orientados ao desenvolvimento das competências mapeadas no perfil do egresso do curso.

P08 - Os OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM são revistos regularmente de modo a assegurar a sua clareza, utilidade e aderência.

P09 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO promove a relação entre teoria e prática e considera a interlocução com os ambientes de estágio para gerar insumos visando a atualização das práticas de estágio do curso.

P10 - A BIBLIOTECA da FAESA (Física e virtual) possui, além das referências bibliográficas do curso, títulos relevantes e atende as necessidades do curso considerando o PPC.

P11 - As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS do curso estão alinhadas ao PPC e são constantemente atualizadas.

P12 - Os professores utilizam/recomendam as BIBLIOGRAFIAS constantes no plano de ensino.

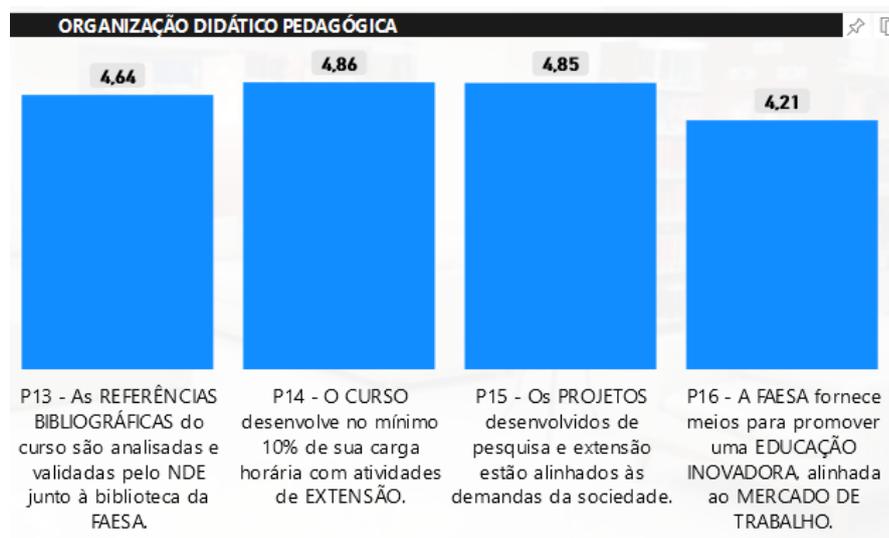
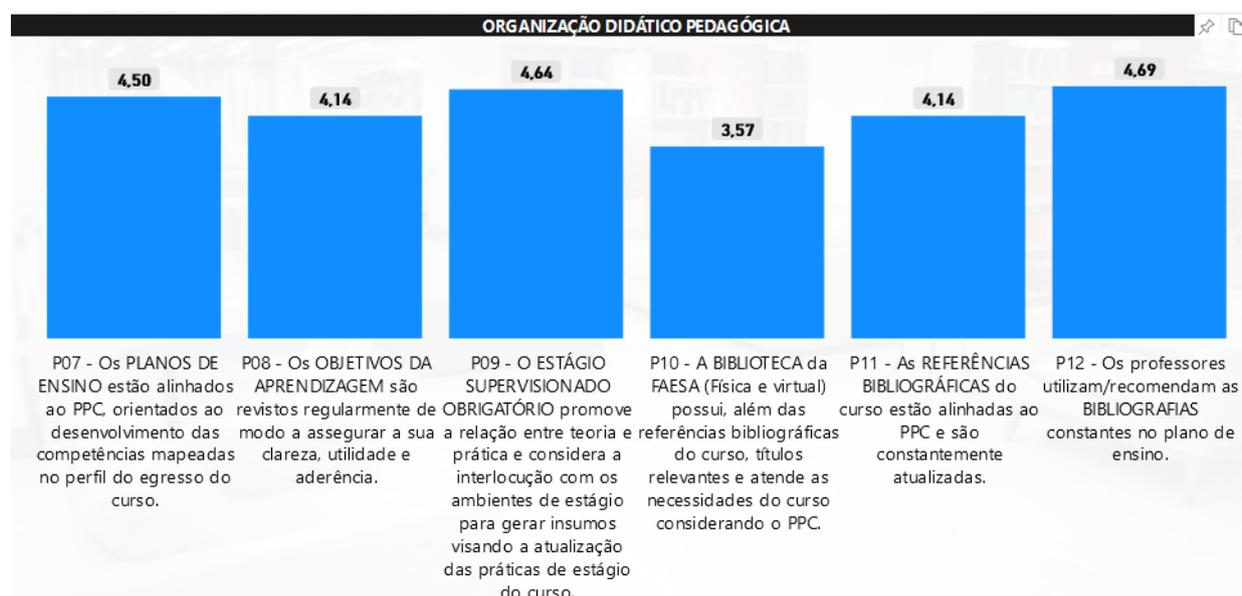
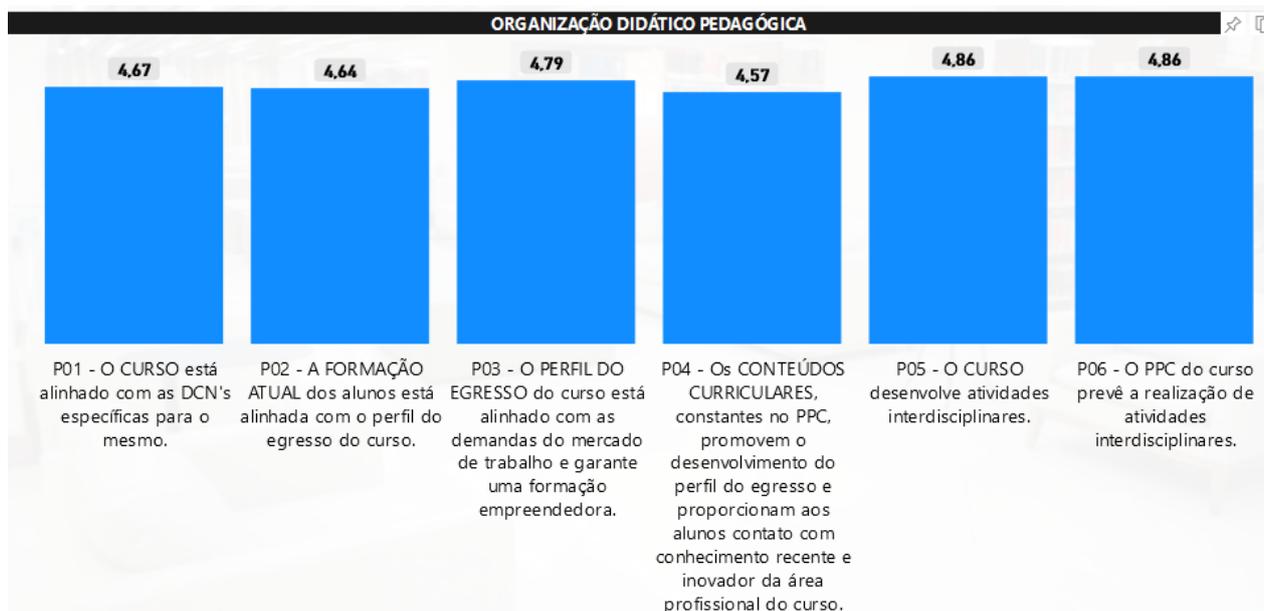
P13 - As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS do curso são analisadas e validadas pelo NDE junto à biblioteca da FAESA.

P14 - O CURSO desenvolve no mínimo 10% de sua carga horária com atividades de EXTENSÃO.

P15 - Os PROJETOS desenvolvidos de pesquisa e extensão estão alinhados às demandas da sociedade.

P16 - A FAESA fornece meios para promover uma EDUCAÇÃO INOVADORA, alinhada ao MERCADO DE TRABALHO.

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados, calculando a média geral:



Mais uma vez os Cursos que tiveram conceitos \leq que 2 atribuídos pelos NDEs e que apresentaram deficiências graves foram os da Unidade de Design. Os NDEs se manifestaram indicando as melhorias necessárias que foram apresentados à Gestão da Instituição para as tratativas. Os itens que apresentam deficiências a serem tratadas são:

- **P08** - Os OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM são revistos regularmente de modo a assegurar a sua clareza, utilidade e aderência.
- **P10** - A BIBLIOTECA da FAESA (Física e virtual) possui, além das referências bibliográficas do curso, títulos relevantes e atende as necessidades do curso considerando o PPC.
- **P11** - As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS do curso estão alinhadas ao PPC e são constantemente atualizadas.
- **P12** - Os professores utilizam/recomendam as BIBLIOGRAFIAS constantes no plano de ensino.

4.1.1.4. CORPO DOCENTE

No bloco que avaliou o Corpo Docente levou em consideração a atuação do colegiado dos Cursos no que diz respeito às suas atribuições descritas no Estatuto/Regimento da FAESA. Dessa forma, o intuito desse item é analisar as contribuições do Docentes na elaboração, acompanhamento e execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Fazendo uma avaliação do CORPO DOCENTE do curso, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

P01 - Os DOCENTES conhecem o PPC do Curso.

P02 - Os DOCENTES levam o PERFIL DO EGRESSO do curso em consideração para desenvolver os planos de ensino das disciplinas.

P03 - Os DOCENTES se sentem engajados a realizar ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES.

P04 - Os DOCENTES conhecem as DCN's relativas ao curso.

P05 - Há reuniões de apresentação das DCN's do curso para que NOVOS DOCENTES tenham conhecimento sobre elas.

P06 - Os DOCENTES percebem as demandas de mercado da área para projetos de PESQUISA/EXTENSÃO.

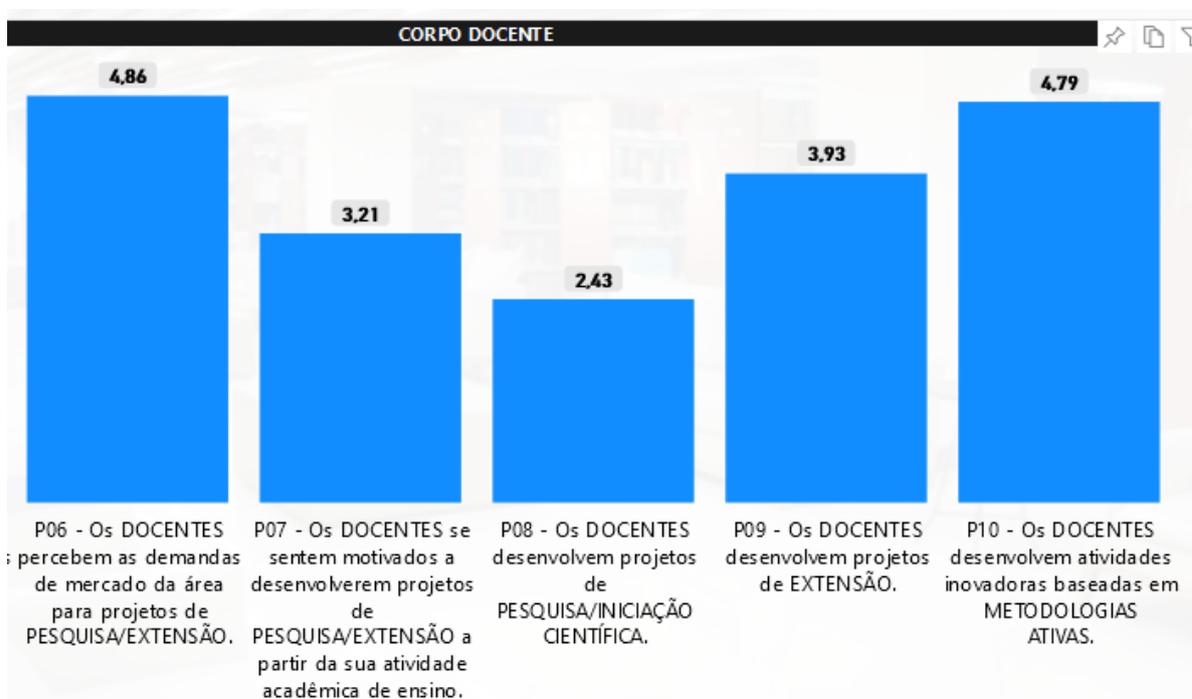
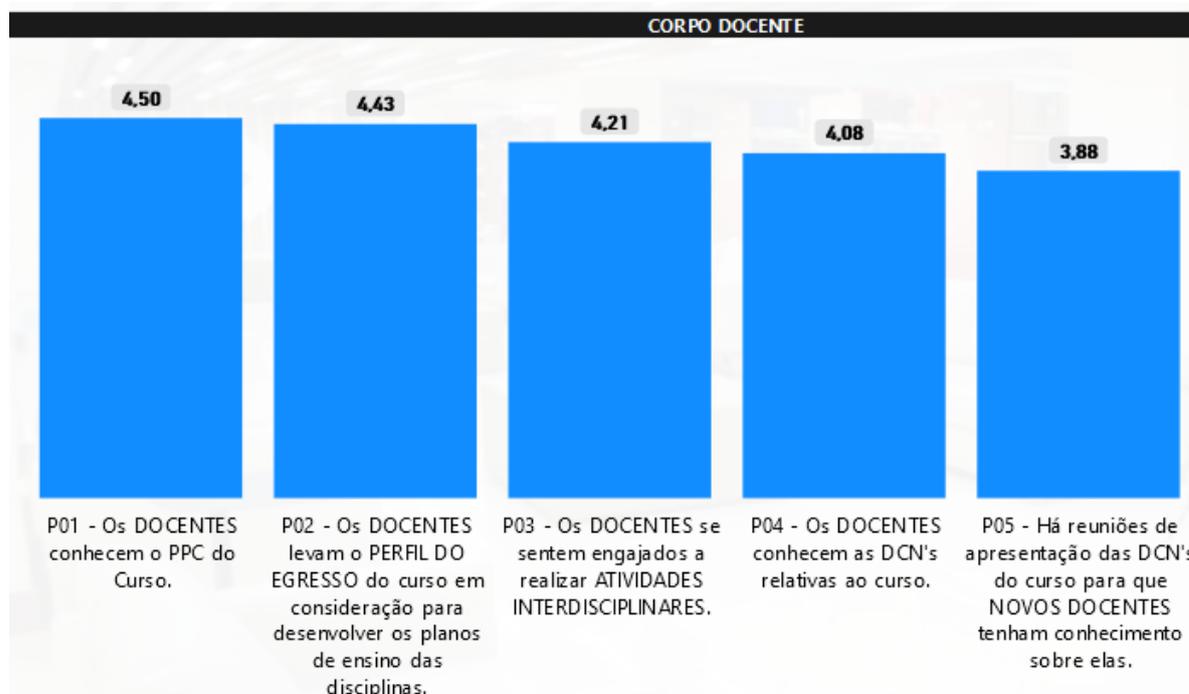
P07 - Os DOCENTES se sentem motivados a desenvolverem projetos de PESQUISA/EXTENSÃO a partir da sua atividade acadêmica de ensino.

P08 - Os DOCENTES desenvolvem projetos de PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

P09 - Os DOCENTES desenvolvem projetos de EXTENSÃO.

P10 - Os DOCENTES desenvolvem atividades inovadoras baseadas em METODOLOGIAS ATIVAS.

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados, calculando a média geral:



Nesse item os cursos das Unidade de Gestão e Negócios, Engenharia e Computação e Design apresentaram Cursos conceitos \leq que 2 atribuídos pelos NDEs. Os itens mais preocupantes foram:

- **P07** - Os DOCENTES se sentem motivados a desenvolverem projetos de PESQUISA/EXTENSÃO a partir da sua atividade acadêmica de ensino.
- **P08** - Os DOCENTES desenvolvem projetos de PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTIFICA.

Os NDEs se manifestaram indicando as melhorias necessárias que foram apresentados à Gestão da Instituição para as tratativas.

4.1.1.5. AVALIAÇÃO

Esse bloco teve como principal objetivo provocar uma análise reflexiva sobre o processo de avaliação de desempenho do aluno, visando verificar se a avaliação da aprendizagem praticada no curso, garante o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, por meio de avaliações com funções diagnóstica e formativa e com aplicação de instrumentos diversificados, utilizados de forma contínua ao longo do processo e que permitam feedback imediato e significativo aos alunos.

Diante desse objetivo foram feitos 5 questionamentos apresentados a seguir.

Fazendo uma avaliação do **PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO**, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

P01 - O PROCESSO AVALIATIVO verifica o desenvolvimento de competências almeçadas para o mercado de trabalho e ENADE.

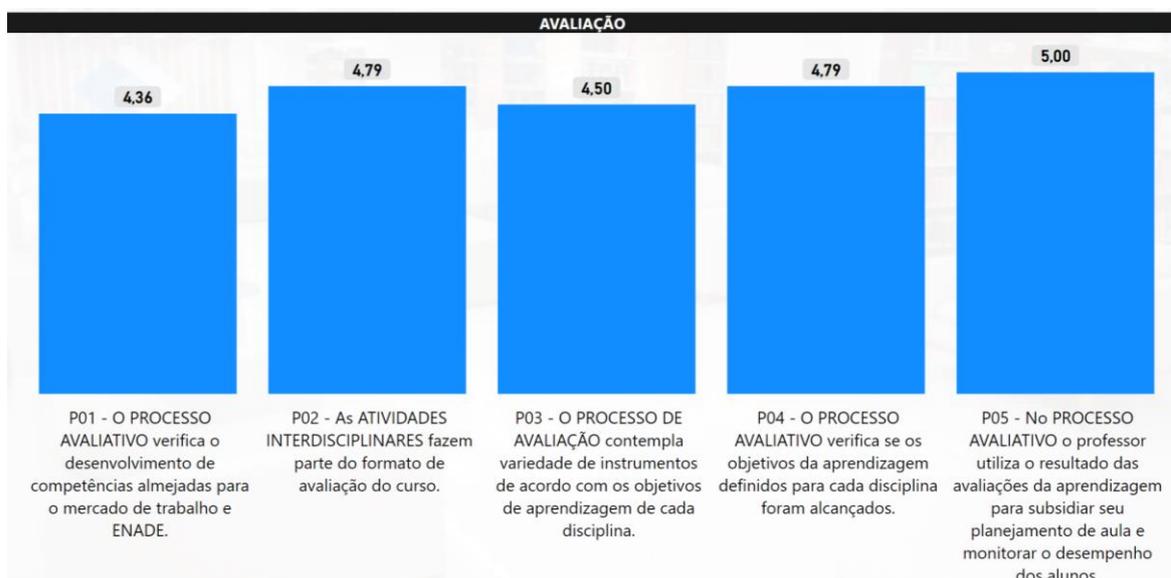
P02 - As ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES fazem parte do formato de avaliação do curso.

P03 - O PROCESSO DE AVALIAÇÃO contempla variedade de instrumentos de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada disciplina.

P04 - O PROCESSO AVALIATIVO verifica se os objetivos da aprendizagem definidos para cada disciplina foram alcançados.

P05 - No PROCESSO AVALIATIVO o professor utiliza o resultado das avaliações da aprendizagem para subsidiar seu planejamento de aula e monitorar o desempenho dos alunos.

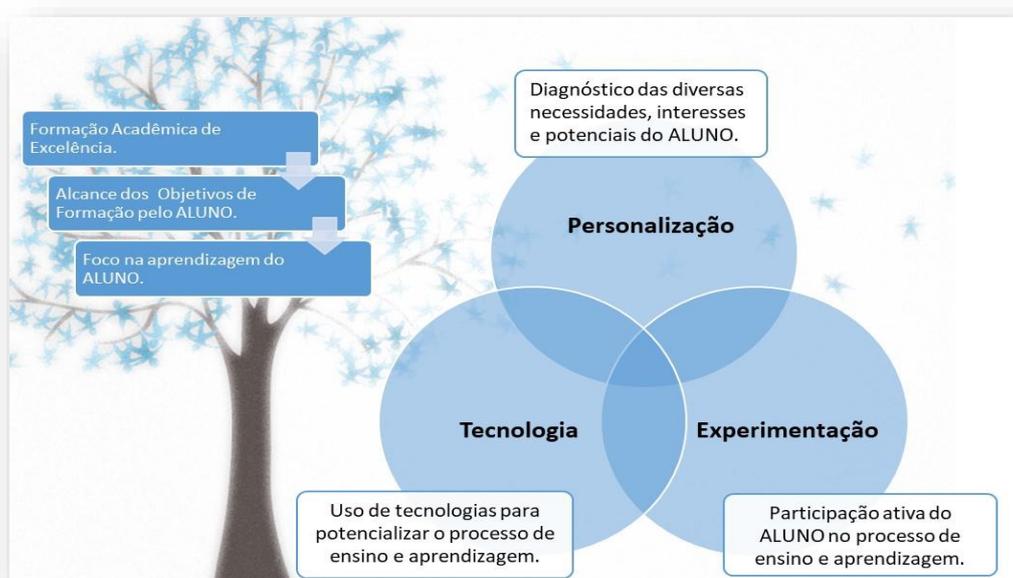
Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados, calculando a média geral:



Nenhum dos Cursos que tiveram conceitos \leq que 2 atribuídos pelos NDEs, mas mesmo assim foram indicadas melhorias que eles entenderam que podem aprimorar o processo.

4.1.1.6. AULA FAESA

A FAESA tem como diretriz institucional a AULA FAESA como base da sua Política de Ensino. Essa metodologia de ensino própria, tem foco na aprendizagem, combinando personalização, experimentação e tecnologia no processo ensino-aprendizagem, visando o alcance dos objetivos estabelecidos no PPC. A AULA FAESA está implantada pelas seguintes evidências: diagnóstica inicial em todas as disciplinas de modo a identificar o perfil dos alunos e adaptar o processo de ensino-aprendizagem às suas necessidades, potenciais e interesses; aplicação de estratégias de nivelamento de conteúdos; seleção de metodologias que permitam a participação ativa do aluno na construção e desenvolvimento das habilidades e conhecimentos; utilização de recursos e tecnologias que potencializam o processo ensino-aprendizagem; e Avaliação.



Nesse sentido, visando verificar a execução da Aula foram elaborados os seguintes questionamentos baseados nos conceitos de cada pilar: Personalização, Experimentação e Tecnologia.

Fazendo uma avaliação da AULA FAESA, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

P01 - Os DOCENTES realizam diagnóstico contínuo de suas turmas com o objetivo de PERSONALIZAR as metodologias a serem adotadas no desenvolvimento de sua disciplina.

P02 - As DISCIPLINAS do curso tratam a PERSONALIZAÇÃO como pilar da Aula Faesa.

P03 - O CURSO desenvolve/aplica novas METODOLOGIAS de ensino-aprendizagem, inovando a experiência em sala de aula.

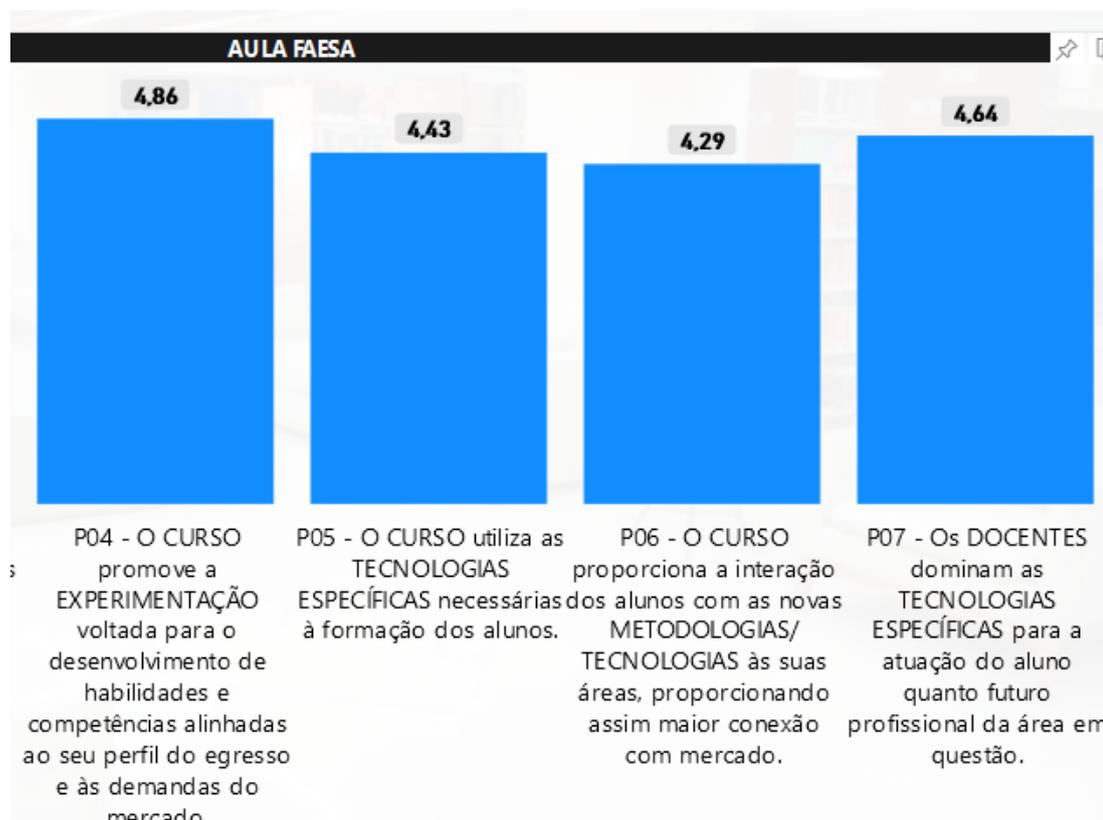
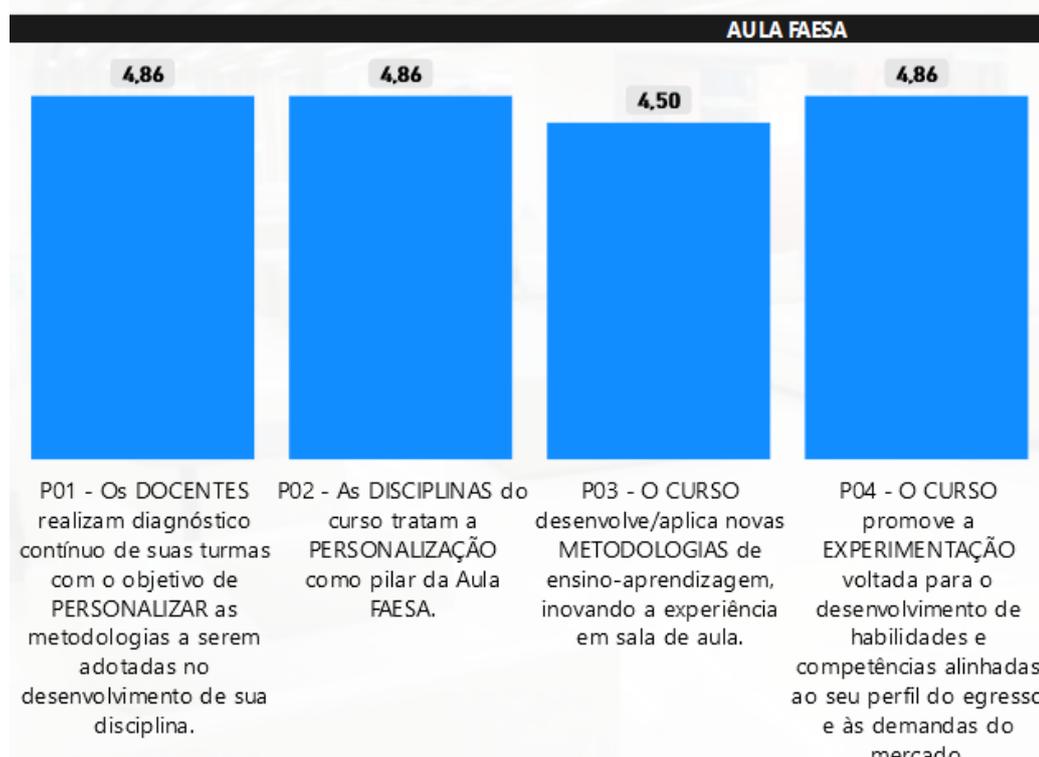
P04 - O CURSO promove a EXPERIMENTAÇÃO voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências alinhadas ao seu perfil do egresso e às demandas do mercado.

P05 - O CURSO utiliza as TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS necessárias à formação dos alunos.

P06 - O CURSO proporciona a interação dos alunos com as novas METODOLOGIAS/ TECNOLOGIAS às suas áreas, proporcionando assim maior conexão com mercado.

P07 - Os DOCENTES dominam as TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS para a atuação do aluno quanto futuro profissional da área em questão.

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados, calculando a média geral:



Nenhum dos Cursos que tiveram conceitos \leq que 3 atribuídos pelos NDEs, mas mesmo assim foram indicadas melhorias que eles entenderam que podem aprimorar o processo. Esse resultado demonstra a consolidação da Aula FAESA nos cursos.

4.1.1.7. ACOLHIMENTO – PROPOSTA DE VALOR

Como proposta de ACOLHIMENTO, a FAESA entende que o aluno precisa ter suas demandas acolhidas, auscultadas e respondidas, por meio de:

- Atendimento das necessidades do ALUNO para uma aprendizagem de qualidade, pois, suas demandas precisam ser acolhidas, auscultadas e respondidas.
- Preocupação e preparação para que a INCLUSÃO nos processos de aprendizagem e de vivência acadêmica seja feita respeitando as suas limitações e as suas qualidades.
- Atendimento das necessidades da SOCIEDADE, entendendo sua demanda e propondo intervenções a partir da conscientização, construída pelo reconhecimento das emergências da realidade social, econômica, cultural e educacional

Esse bloco teve como principal objetivo verificar, sob a ótica dos NDEs como o acolhimento é tratado no âmbito dos Curso com o acompanhamento dos alunos e se eles conhecem o Projeto de Acolhimento Pleno da FAESA.

O Projeto de Acolhimento Pleno tem como foco aprendizagem e conclusão de curso dos estudantes da FAESA, tendo em vista colaborar para o enfrentamento de dificuldades no contexto universitário e o melhor aproveitamento acadêmico. O objetivo do Acolhimento Pleno é orientar, por meio do acompanhamento dirigido, a trajetória estudantil do aluno FAESA, buscando a promoção e potencialização dos processos de aprendizagem.

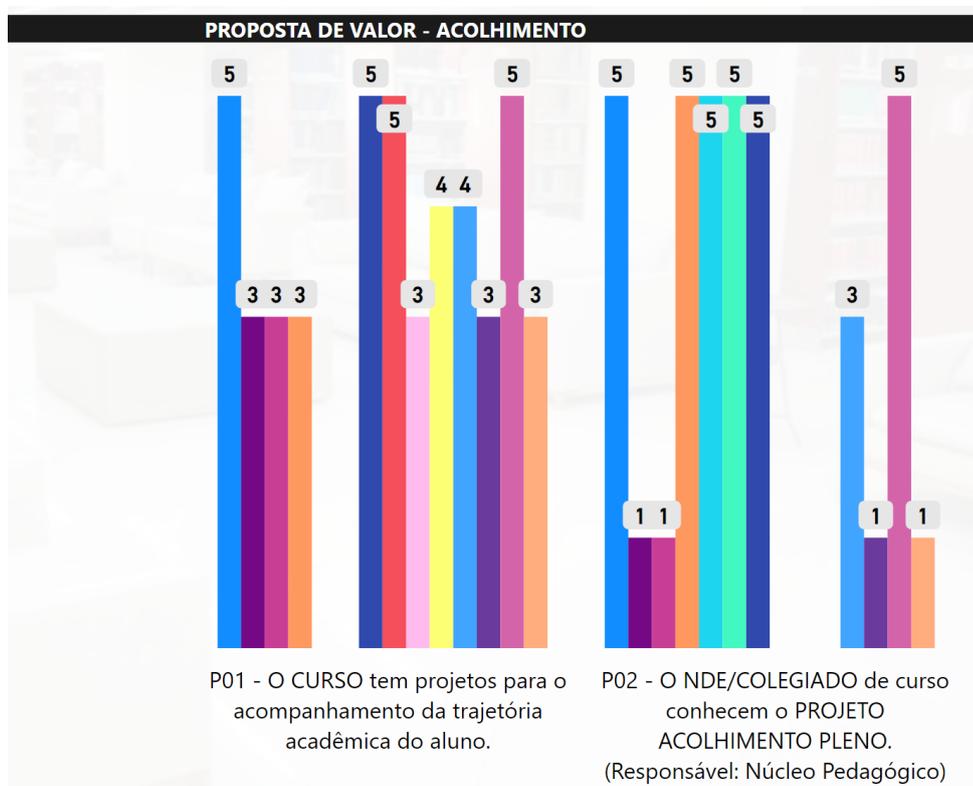
Diante do exposto foram feitos 2 questionamentos apresentados a seguir.

Fazendo uma avaliação sobre a **PROPOSTA DE VALOR - ACOLHIMENTO** da FAESA, atribua uma nota de **1 (DISCORDO totalmente)** a **5 (CONCORDO totalmente)** para as afirmativas abaixo:

P01 - O CURSO tem projetos para o acompanhamento da trajetória acadêmica do aluno.

P02 - O NDE/COLEGIADO de curso conhecem o PROJETO ACOLHIMENTO PLENO. (Responsável: Núcleo Pedagógico)

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados:



Em razão dos resultados apresentados referentes a avaliação da proposta de valor Acolhimento no âmbito dos cursos, a CPA identificou que se faz necessário uma sensibilização de todos os NDE e Corpo Docente visando a apresentação do Projeto de Acolhimento Pleno. Esse projeto de suma importância para o acompanhamento da trajetória acadêmica do aluno e, ainda, o auxílio no combate à evasão.

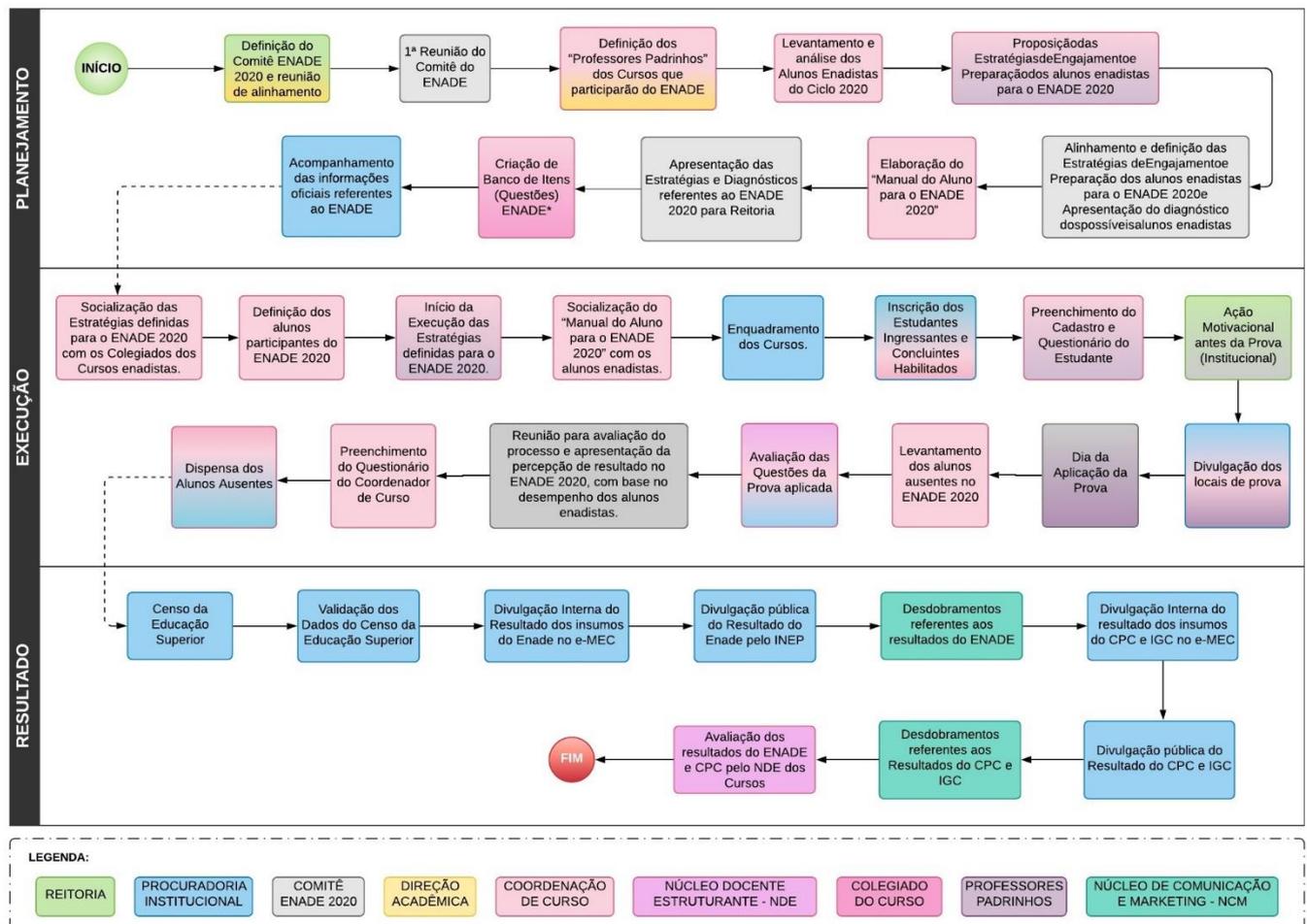
4.1.1.8. ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. (INEP, 2020).

A FAESA tem como proposta de valor o Acolhimento, a Inovação e o Empreendedorismo com foco no Sucesso do Aluno. Nesse sentido, foi elaborado o Projeto ENADE FAESA, estruturado com o objetivo de acolher os alunos enadistas, incentivando-os e apoiando-os na sua preparação acadêmica, com o objetivo específico de vencer mais um desafio, resgatando conhecimentos, habilidades e atitudes proporcionados pela FAESA, por meio de uma formação cidadã, de excelência e inovadora, alinhada às Diretrizes Curriculares dos Cursos, às demandas emergentes do mercado de trabalho, às novas tecnologias e à realidade de uma sociedade em constante transformação.

O projeto ENADE foi dividido em 3 etapas: Planejamento, Execução e Resultado. A atuação dos NDEs em todas as etapas do projeto é fundamental para o alcance dos resultados, como pode ser verificado no processo a seguir.

PROCESSO ENADE 2020



Nesse sentido, esse bloco foi pensado como forma de analisar a atuação dos NDEs no processo de forma a garantir o seu sucesso. Para essa análise foram realizados os seguintes questionamentos:

Fazendo uma avaliação do ENADE no curso, atribua uma nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) para as afirmativas abaixo:

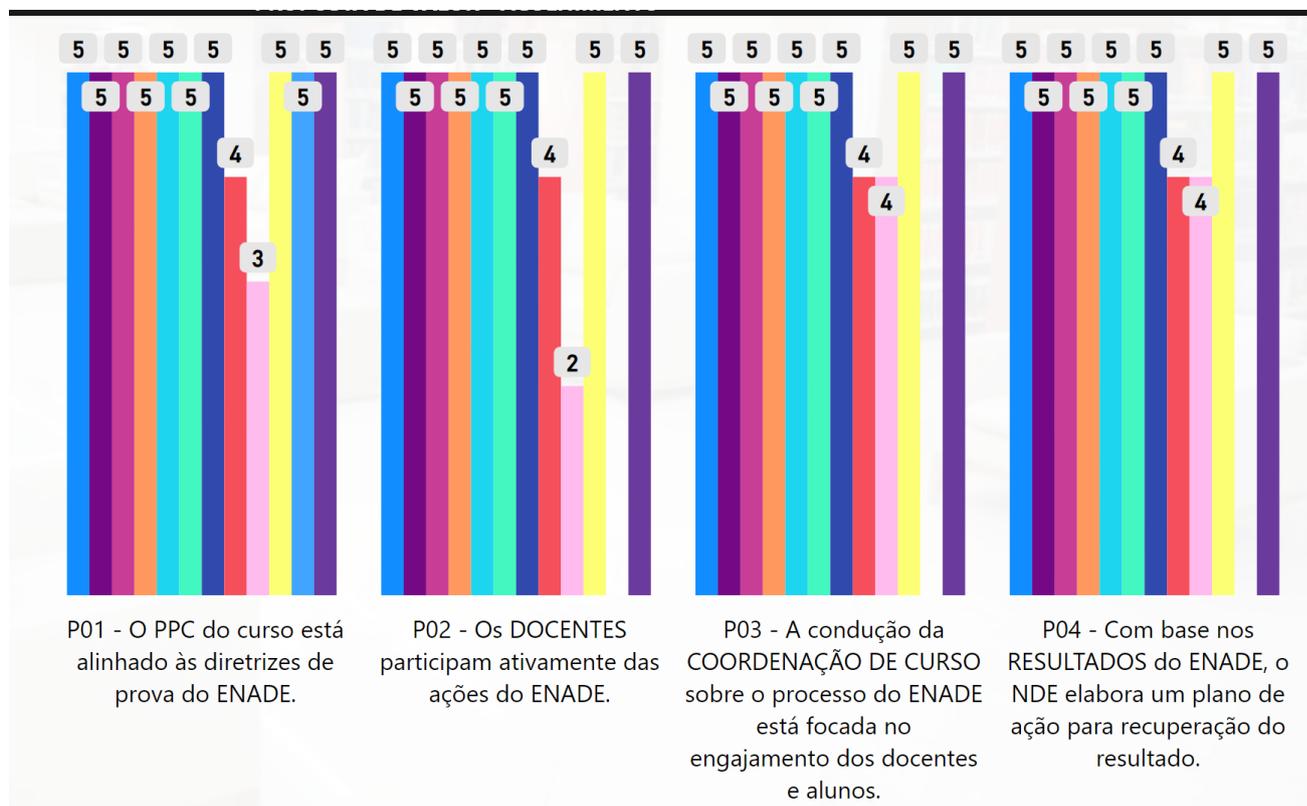
P01 - O PPC do curso está alinhado às diretrizes de prova do ENADE.

P02 - Os DOCENTES participam ativamente das ações do ENADE.

P03 - A condução da COORDENAÇÃO DE CURSO sobre o processo do ENADE está focada no engajamento dos docentes e alunos.

P04 - Com base nos RESULTADOS do ENADE, o NDE elabora um plano de ação para recuperação do resultado.

Com base nos questionamentos realizados e conceituando em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa o pior cenário e 5 o melhor cenário, os cursos apresentaram os seguintes resultados.



Nesse item apenas um Curso da Unidade de Engenharia teve conceitos \leq que 2 atribuídos pelos NDEs. O item que apresentou deficiência questiona se os docentes participam ativamente das ações planejadas para o ENADE. O NDE se manifestou indicando as melhorias necessárias que foram apresentados à Gestão da Instituição para as tratativas.

4.2. RESULTADOS DA PESQUISA COM O CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FAESA

A Avaliação Institucional e Desempenho do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo é um trabalho realizado em parceria com o Núcleo de Gestão de Pessoas.

A Pesquisa aconteceu entre 08 de novembro e 03 de dezembro que tem como principal objetivo subsidiar o Núcleo de Gestão de Pessoas na definição das políticas de capacitação e saúde e bem-estar, além de mensurar o desempenho de todos os colaboradores visando contribuir para a progressão de cargo e/ou carreira previstos pelos Planos de Carreira Docente e Administrativo da FAESA.

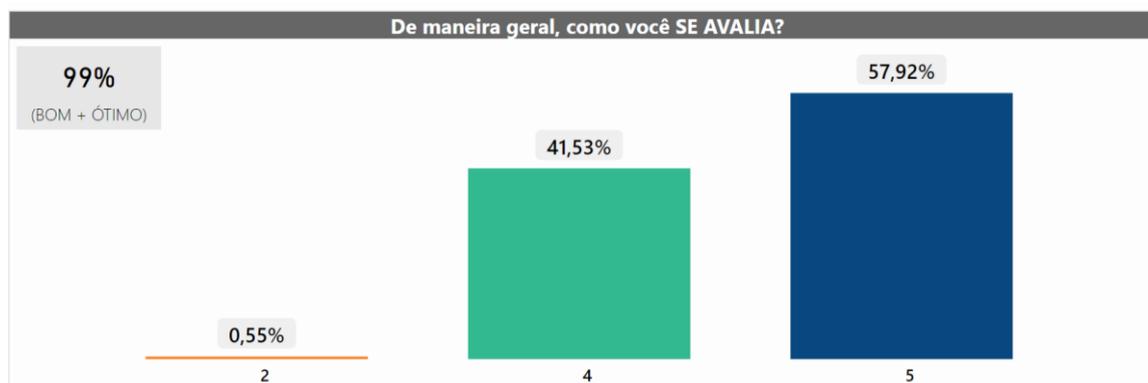
4.2.1. PESQUISA COM O CORPO DOCENTE

A pesquisa aplicada pela autoavaliação institucional do Corpo Docente, contemplou os seguintes temas:

- Autoavaliação
- Indicadores Estratégicos
- Gestor Imediato
- Equipe de Trabalho
- Infraestrutura física e tecnológica
- Avaliação geral da FAESA

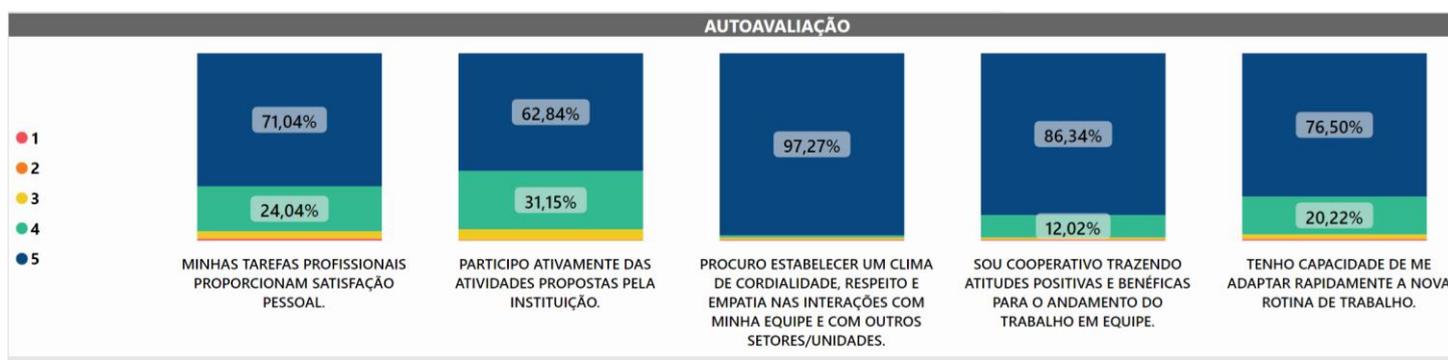
O primeiro tema abordado foi a autoavaliação. Nesse sentido foi perguntado aos docentes:

De maneira geral, como você SE AVALIA? (Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1= Pésimo e 5 = Ótimo)



Fazendo uma autoavaliação da sua atuação profissional na FAESA, atribua nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) às afirmativas abaixo:

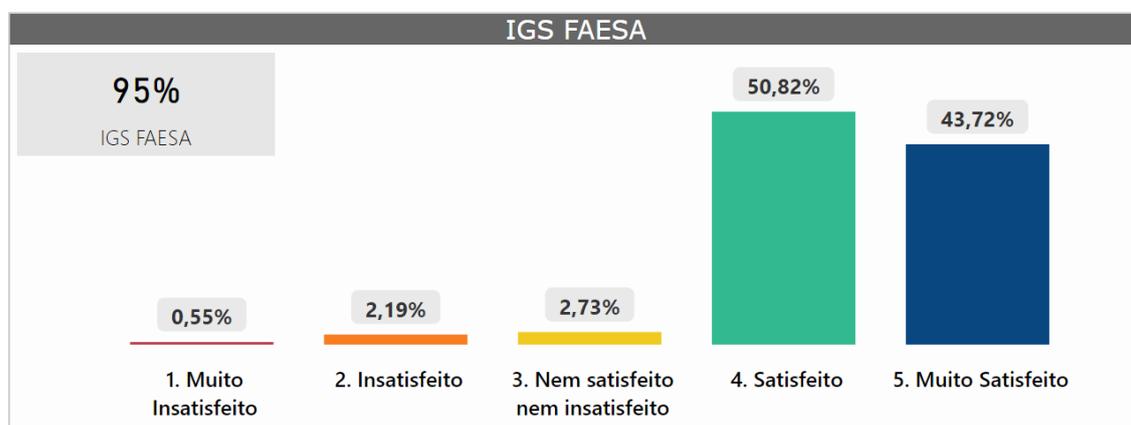
- *Minhas tarefas profissionais proporcionam satisfação pessoal*
- *Participo ativamente das atividades propostas pela Instituição*
- *Procuo estabelecer um clima de cordialidade, respeito e empatia nas interações com a minha equipe e com outros setores/unidades*
- *Sou cooperativo trazendo atitudes positivas e benéficas para o andamento do trabalho em equipe*
- *Tenho capacidade de me adaptar rapidamente a nova rotina de trabalho*



Assim, como foi realizado com o corpo discente, os docentes também avaliaram os **INDICADORES ESTRATÉGICOS** da FAESA visando retroalimentar o Planejamento.

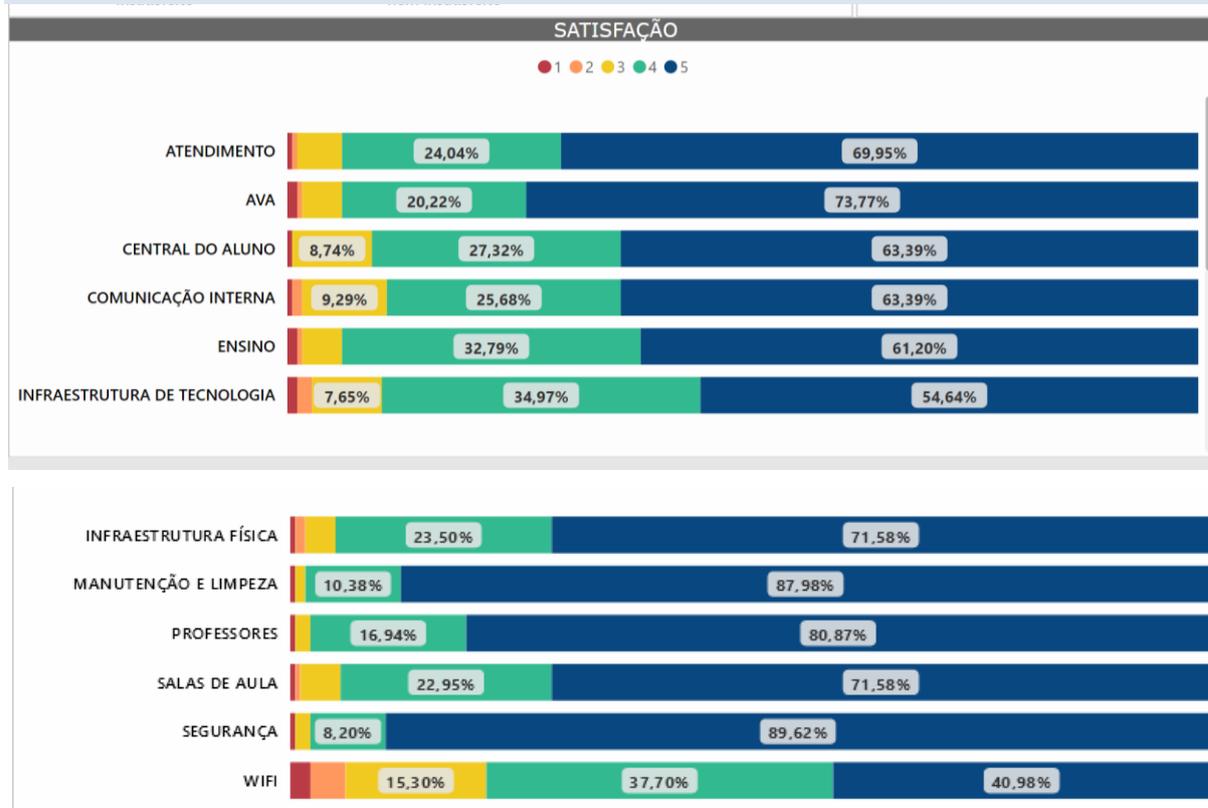
A meta definida para todos os indicadores de satisfação é de 85%, considerando a soma entre “satisfeito” e “muito satisfeito”.

De um modo geral, como você avalia a sua satisfação com os serviços prestados pela FAESA? (IGS)



O índice de satisfação do corpo docente com a FAESA ficou em 95% levando em consideração a soma do “satisfeito” e “muito satisfeito”. Excelente resultado, mas também um grande desafio que se apresenta para a Instituição, que deverá mais do que nunca buscar continuamente a melhoria dos seus serviços para garantir a manutenção do resultado.

Avalie sua satisfação com o(s)/a: (Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 = Muito INSATISFEITO e 5 = Muito SATISFEITO)



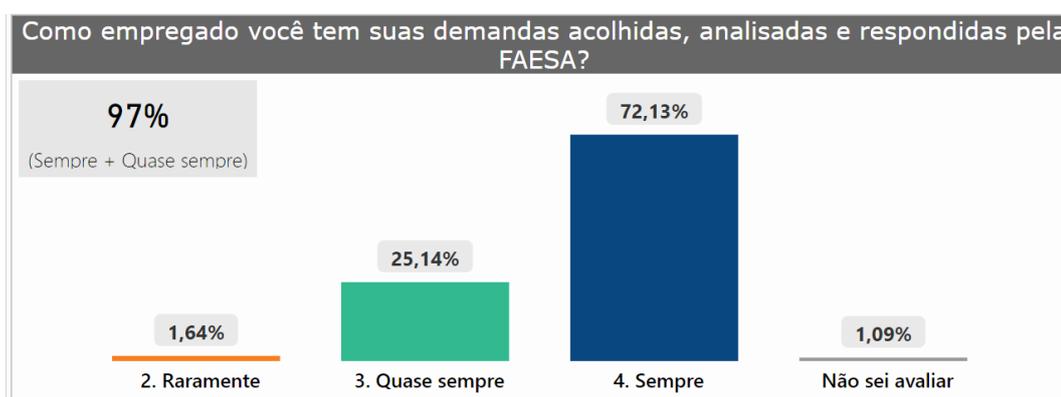
Levando em consideração a soma entre 4 e 5, os itens avaliados apresentaram o seguinte resultado.

Considerando que a meta da avaliação dos indicadores é 85% apenas o Wifi não atingiu a meta de satisfação, ficando em 79%. Apesar do resultado ter apresentado uma pequena melhora em relação ao resultado de 2019 que foi de 65% de satisfação,

claramente percebe-se o que Wifi ainda é um problema para esse público que depende dessa ferramenta para o sucesso de suas aulas.

O Próximo bloco de perguntas tem o objetivo de verificar a percepção dos docentes em relação à **PROPOSTA DE VALOR** da Instituição.

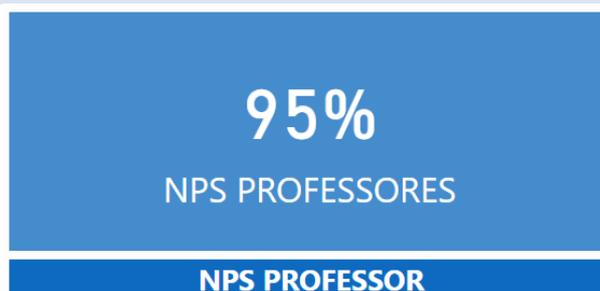
Como empregado você tem suas demandas acolhidas, analisadas e respondidas pela FAESA?



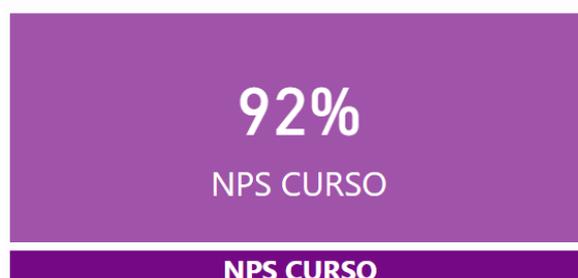
Ainda pensando na satisfação da Comunidade Acadêmica e, nesse caso específico, no docente, foi questionado se eles indicariam a FAESA, o CURSO que em que leciona e os PROFESSORES para um amigo ou conhecido. O objetivo desse bloco de perguntas é medir o NPS (*Net Promoter Score*), no intuito de verificar, além do grau de satisfação, a fidelidade dos professores em relação a IES.

Diante do exposto, os professores responderam as seguintes questões:

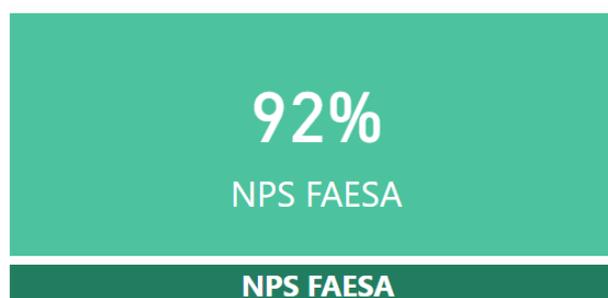
Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1 = Pouco provável e 10 = Extremamente provável, você recomendaria os PROFESSORES da FAESA para um amigo ou conhecido? (NPS DOCENTE)



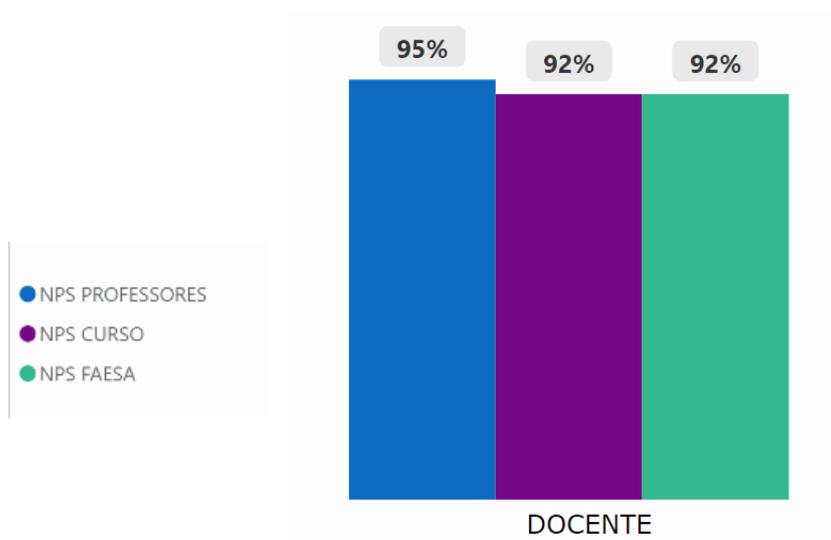
Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1= Pouco provável e 10= Extremamente provável, você recomendaria os CURSOS da FAESA para um amigo ou conhecido? (NPS CURSO)



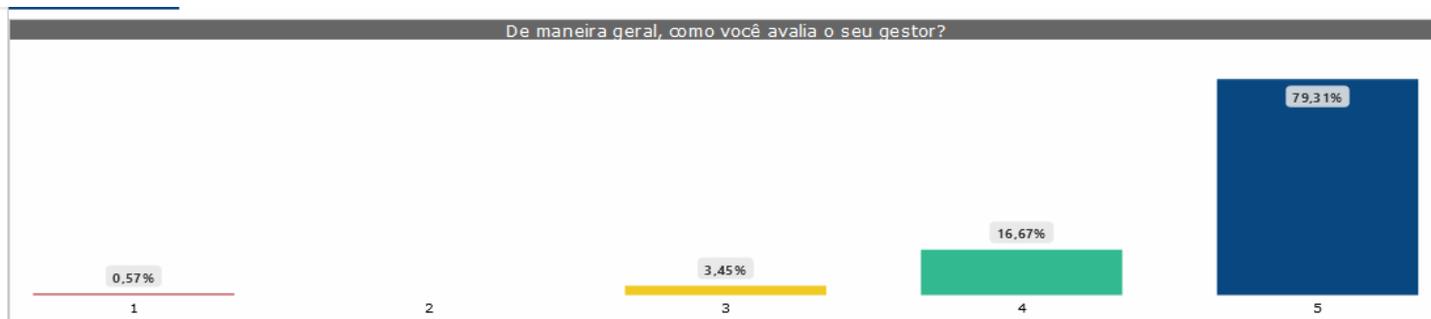
Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1= Pouco provável e 10= Extremamente provável, você recomendaria a FAESA para um amigo ou conhecido? (NPS FAESA)



Em resumo, mostrando um comparativo entre os resultados.



Em relação a atuação dos **GESTORES IMEDIATOS**, no caso dos docentes, os Coordenadores de Curso, de uma maneira geral eles tiveram uma avaliação excelente, com média de 97,13% de 4 e 5, considerando 1= Péssimo e 5 = Ótimo.

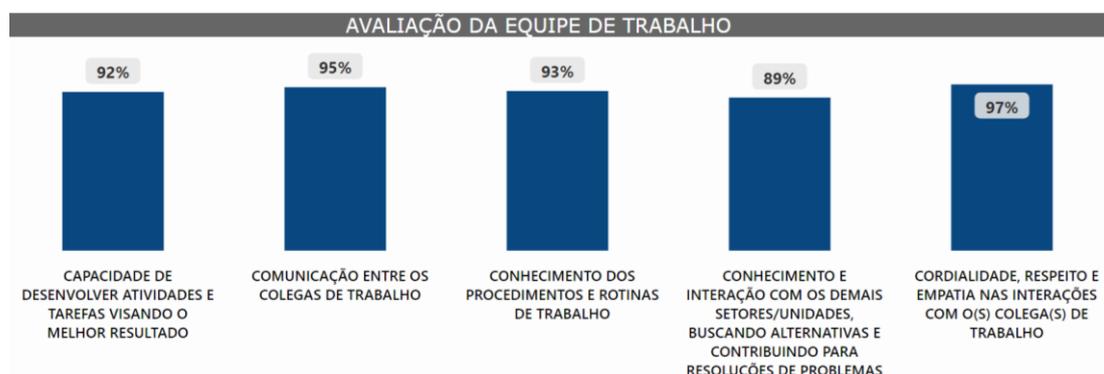


Percebe-se, no gráfico, que os docentes apresentam excelente grau de satisfação com a atuação dos Coordenadores de Curso nos diferentes aspectos avaliados. Evidentemente, que isso não quer dizer que não existam ações de melhorias necessárias. As críticas deixadas nos comentários dão indicativos de formação e treinamento para os gestores.

Também foi solicitado ao professor que ele avaliasse sua equipe de trabalho em relação aos seguintes aspectos:

Considerando a escala que varia de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo), de modo geral, como você avalia sua **EQUIPE DE TRABALHO** nos seguintes aspectos:

- **Capacidade de desenvolver atividades e tarefas visando o melhor resultado**
- **Comunicação entre os colegas de trabalho**
- **Conhecimento e interação com os demais setores/unidades, buscando alternativas e contribuindo para resoluções de problemas**
- **Cordialidade, respeito e empatia nas interações com o(s) colega(s) de trabalho**



Percebe-se nos resultados dos quesitos avaliados que o relacionamento entre as equipes de trabalho é excelente, apresentando apenas um ponto de atenção em relação a interação com os demais setores visando contribuir para resolução de problemas que, apesar de ter atingido a meta, foi o item que apresentou o menor resultado, 89% no somatório dos conceitos 4 e 5.

Em relação a **INFRAESTRUTURA FÍSICA** foram avaliados os seguintes ambientes:

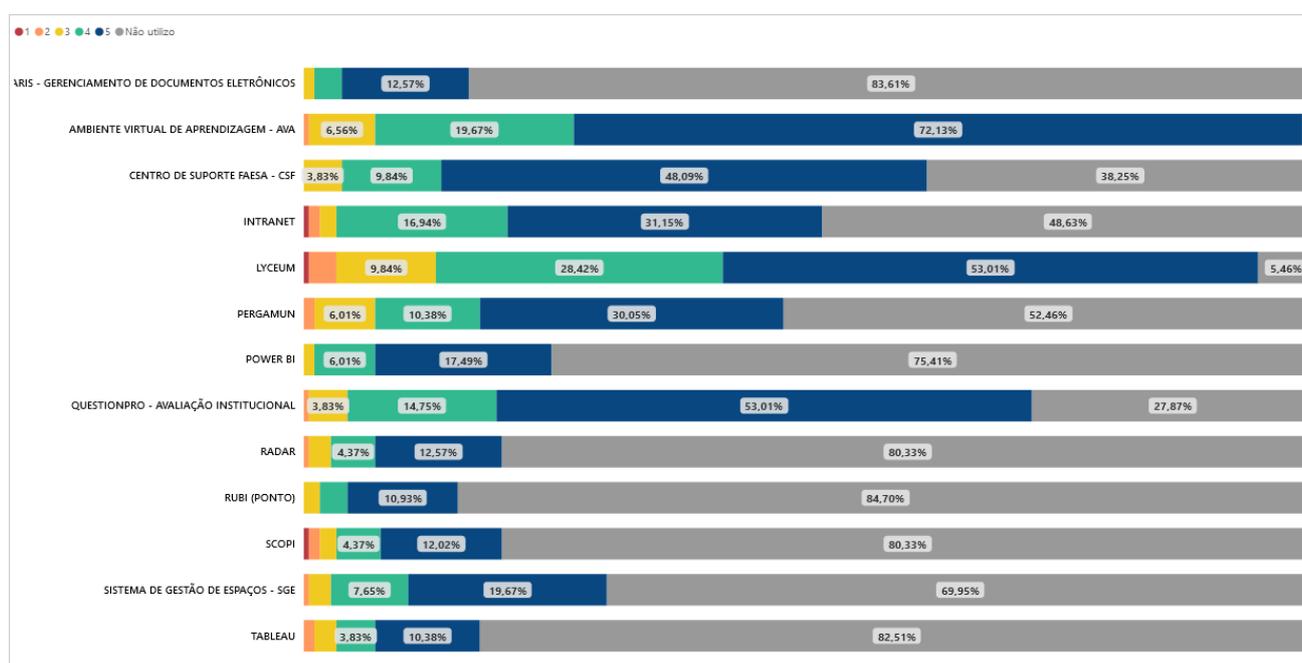


A infraestrutura física apresentou o seguinte grau de satisfação considerando a somatória da nota 4 e 5:

INFRAESTRUTURA FÍSICA	(4+5)
AUDITÓRIOS	95%
BIBLIOTECA	93%
COPIADORA	75%
ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO	85%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDOS	90%
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	97%
SALA DA COORDENAÇÃO	79%
SALA DO NÚCLEO PEDAGÓGICO	80%

Vários sistemas são utilizados como ferramenta pelo corpo docente para auxiliá-los no planejamento, avaliação e execução de suas atividades. Sendo assim, solicitamos que docentes avaliassem esses recursos.

Considerando a escala que varia de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo), de modo geral, como você avalia o(s) SISTEMAS que utiliza:

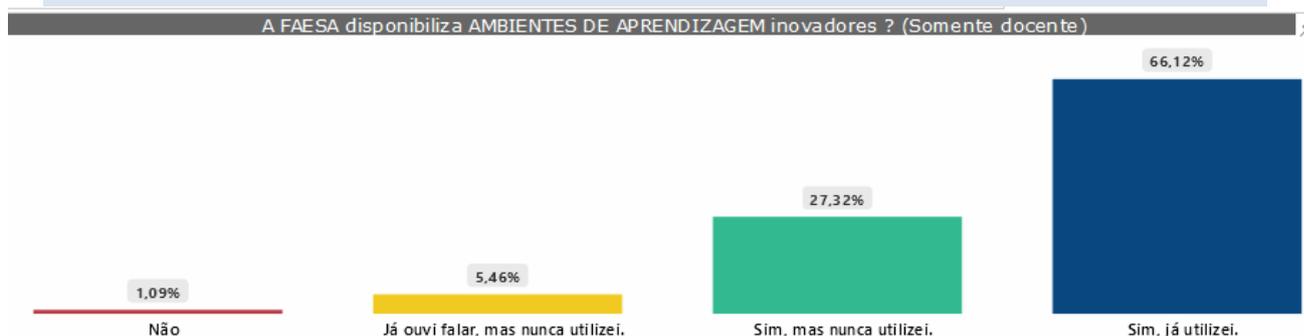


Esses sistemas, apresentaram o seguinte grau de satisfação considerando a somatória da nota 4 e 5:

SISTEMAS	(4+5)
ABARIS - GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	15%
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	92%
CENTRO DE SUPORTE FAESA - CSF	58%
INTRANET	48%
LYCEUM	81%
PERGAMUN	40%
POWER BI	23%
QUESTIONPRO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	68%
RADAR	17%
RUBI (PONTO)	14%
SCOPI	16%
SISTEMA DE GESTÃO DE ESPAÇOS - SGE	27%
TABLEAU	14%

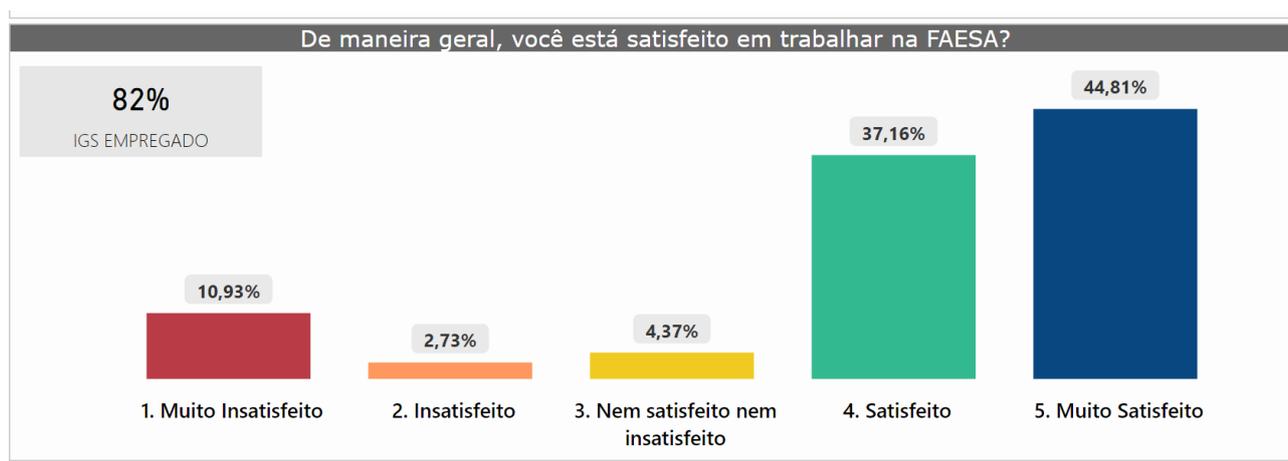
Visto os últimos investimentos realizados pela FAESA para inovar os ambientes de aprendizagem, possibilitando que os docentes possam utilizar de estratégias inovadoras e metodologias ativas de aprendizagem, foi perguntado ao Corpo Docente se:

A FAESA disponibiliza ambientes de aprendizagem inovadores?



Por fim, a **AVALIAÇÃO GERAL** avaliamos a satisfação do docente em trabalhar na FAESA, perguntando, ainda, a Instituição oferece oportunidade de capacitação, crescimento e desenvolvimento profissional. Esses quesitos apresentaram os seguintes resultados:

De maneira geral, você está satisfeito em trabalhar na FAESA?



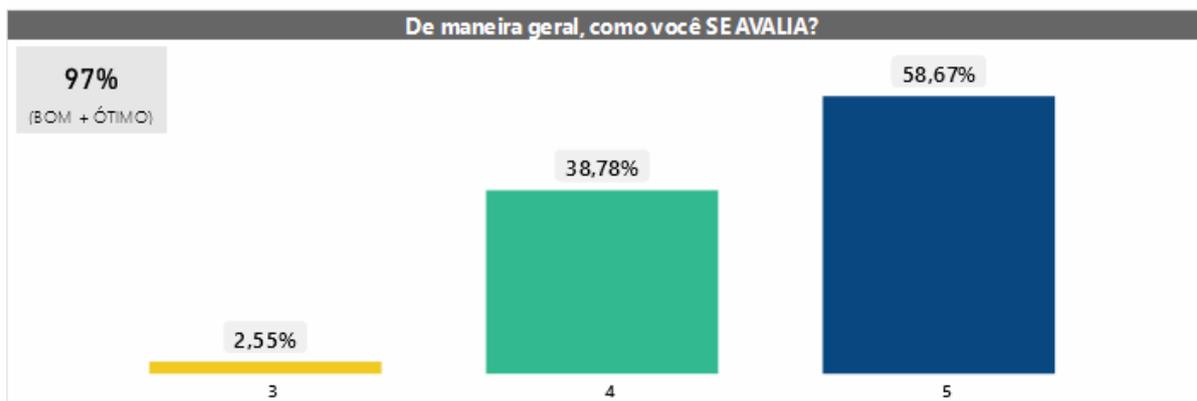
4.2.2. PESQUISA COM O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A pesquisa realizada junto ao corpo administrativo da FAESA abordou os seguintes temas:

- Autoavaliação
- Indicadores Estratégicos
- Gestor Imediato
- Equipe de Trabalho
- Infraestrutura física e tecnológica
- Avaliação geral da FAESA

O primeiro ponto avaliado foi a autoavaliação. Nesse sentido foi perguntado aos administrativos:

De maneira geral, como você SE AVALIA? (Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1= Pésimo e 5= Ótimo)



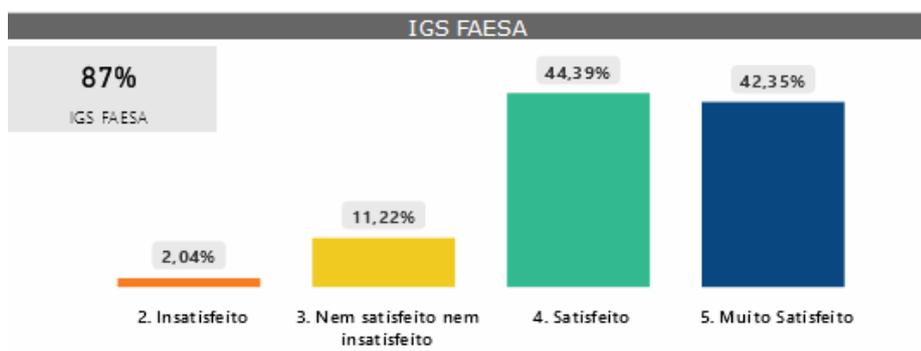
Fazendo uma autoavaliação da sua atuação profissional na FAESA, atribua nota de 1 (DISCORDO totalmente) a 5 (CONCORDO totalmente) às afirmativas abaixo:

AUTOAVALIAÇÃO	(4+5)
MINHAS TAREFAS PROFISSIONAIS PROPORCIONAM SATISFAÇÃO PESSOAL.	88%
PARTICIPO ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA INSTITUIÇÃO.	92%
SOU COOPERATIVO TRAZENDO ATITUDES POSITIVAS E BENÉFICAS PARA O ANDAMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE.	96%
TENHO CAPACIDADE DE ME ADAPTAR RAPIDAMENTE A NOVA ROTINA DE TRABALHO.	97%
PROCURO ESTABELECEER UM CLIMA DE CORDIALIDADE, RESPEITO E EMPATIA NAS INTERAÇÕES COM MINHA EQUIPE E COM OUTROS SETORES/UNIDADES.	99%

O Corpo Docente e Técnico-administrativo da FAESA contribuiu com a mensuração dos **INDICADORES ESTRATÉGICOS** da FAESA visando retroalimentar o Planejamento. Dessa forma, a participação do corpo administrativo foi fundamental para se entender melhor os processos institucionais visto a impossibilidade de realizar a avaliação discente em 2021.

A meta definida para todos os indicadores de satisfação é de 85%, considerando a soma entre “satisfeito” e “muito satisfeito”.

De um modo geral, como você avalia a sua satisfação com os serviços prestados pela FAESA? (IGS)



O índice de satisfação do corpo administrativo com os serviços prestados pela FAESA ficou em 87%, levando em consideração a soma do “satisfeito” e “muito satisfeito”. É um bom resultado, e assim como aconteceu com o corpo docente. Contudo em comparação com a avaliação de 2019, esse resultado é bem inferior frente aos 96% da pesquisa anterior. Essa situação representa um grande desafio para a Instituição, que deverá buscar continuamente a melhoria dos seus serviços para garantir a manutenção do resultado.

Avalie sua satisfação com o(s)/a: (Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1= Muito INSATISFEITO e 5= Muito SATISFEITO)

Levando em consideração a soma entre 4 e 5, os itens avaliados apresentaram o seguinte resultado.

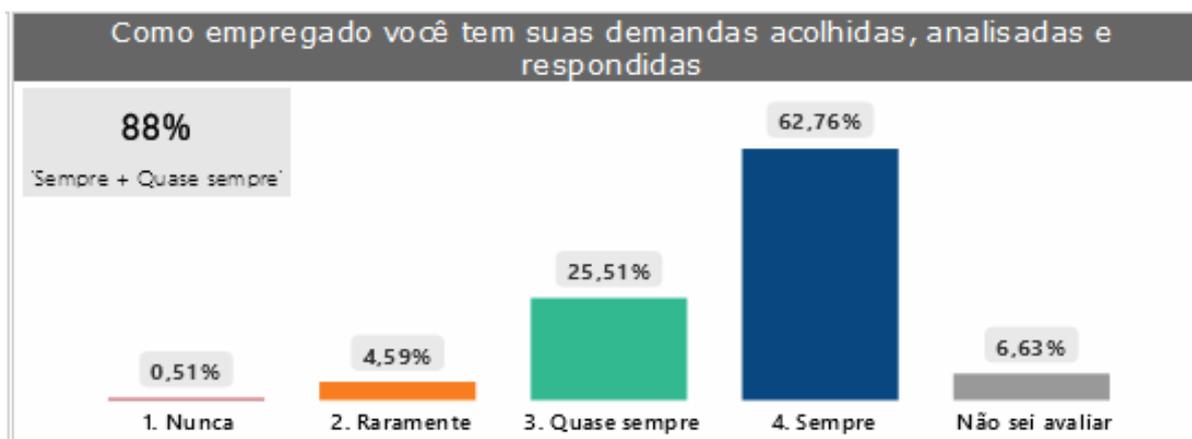
INDICADOR	(4+5)
ATENDIMENTO	88%
AVA	88%
CENTRAL DO ALUNO	87%
COMUNICAÇÃO INTERNA	75%
ENSINO	97%
INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA	89%
INFRAESTRUTURA FÍSICA	94%
MANUTENÇÃO E LIMPEZA	98%
PROFESSORES	94%
SALAS DE AULA	96%
SEGURANÇA	98%
WIFI	65%

O Wifi foi o pior indicador de satisfação avaliado em todos os segmentos. Considerando que a meta da avaliação dos indicadores é 85% o Wifi e a Comunicação Interna não atingiram a meta de satisfação, ficando em 65% e 75%, respectivamente.

Apesar do resultado não se apresentar tão negativo quanto ao resultado do corpo docente, claramente percebe-se o que Wifi também é um problema para esse público que depende dessa ferramenta para o desempenho de suas funções.

O Próximo bloco de perguntas tem o objetivo de verificar a percepção dos empregados técnicos-administrativo em relação à **PROPOSTA DE VALOR** da Instituição.

Como empregado você tem suas demandas acolhidas, analisadas e respondidas pela FAESA?



Ainda pensando na satisfação da Comunidade Acadêmica e, nesse caso específico, no Administrativo, foi questionado se eles indicariam a FAESA, o CURSO que em que leciona e os PROFESSORES para um amigo ou conhecido. O objetivo desse bloco de perguntas é medir o NPS (*Net Promoter Score*), no intuito de verificar, além do grau de satisfação, a fidelidade dos alunos em relação aos itens questionados.

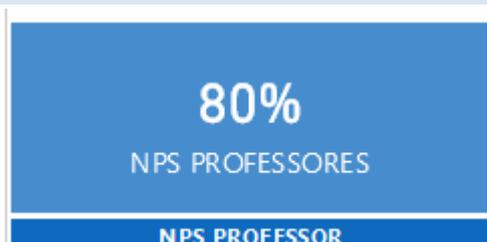
$$\text{NPS} = \% \text{ 😊 } - \% \text{ 😞 }$$

Net Promoter Score

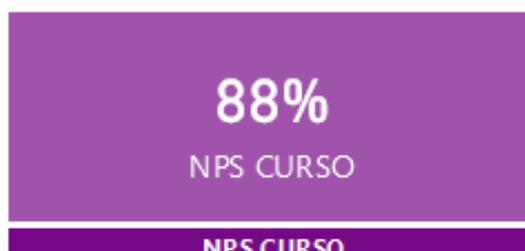


Diante do exposto, o corpo administrativo apresentou os seguintes índices de promoção:

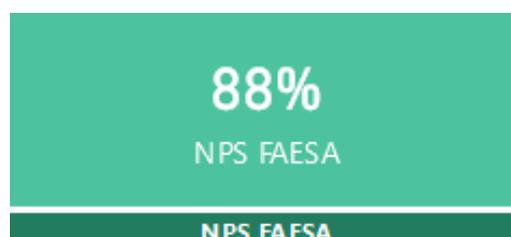
Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1= Pouco provável e 10= Extremamente provável, você recomendaria os **PROFESSORES** da FAESA para um amigo ou conhecido? (NPS DOCENTE)



Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1= Pouco provável e 10= Extremamente provável, você recomendaria os **CURSOS** da FAESA para um amigo ou conhecido? (NPS CURSO)

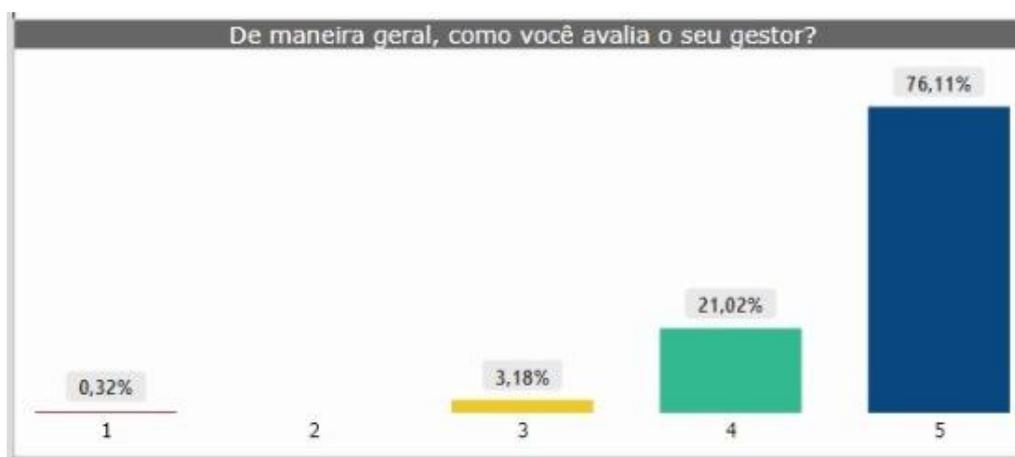


Atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo 1= Pouco provável e 10= Extremamente provável, você recomendaria a **FAESA** para um amigo ou conhecido? (NPS FAESA)



Em relação a atuação dos **GESTORES IMEDIATOS**, levando em consideração os cargos de diretores, gerentes e supervisores, de uma maneira geral eles tiveram uma

avaliação excelente, com média de 97,13% de 4 e 5, considerando 1= Pésimo e 5= Ótimo.



Percebe-se, no gráfico, que os empregados técnicos-administrativos apresentam excelente grau de satisfação com a atuação dos Gestores Administrativos nos diferentes aspectos avaliados. Assim como ocorreu com os Gestores Acadêmicos, isso não quer dizer que não existam ações de melhorias necessárias. As críticas deixadas nos comentários dão indicativos de formação e treinamento para os gestores.

Também foi solicitado ao pessoal administrativo que fosse avaliado a sua equipe de trabalho em relação aos seguintes aspectos:

Considerando a escala que varia de 1 (Pésimo) a 5 (Ótimo), de modo geral, como você avalia sua EQUIPE DE TRABALHO nos seguintes aspectos:

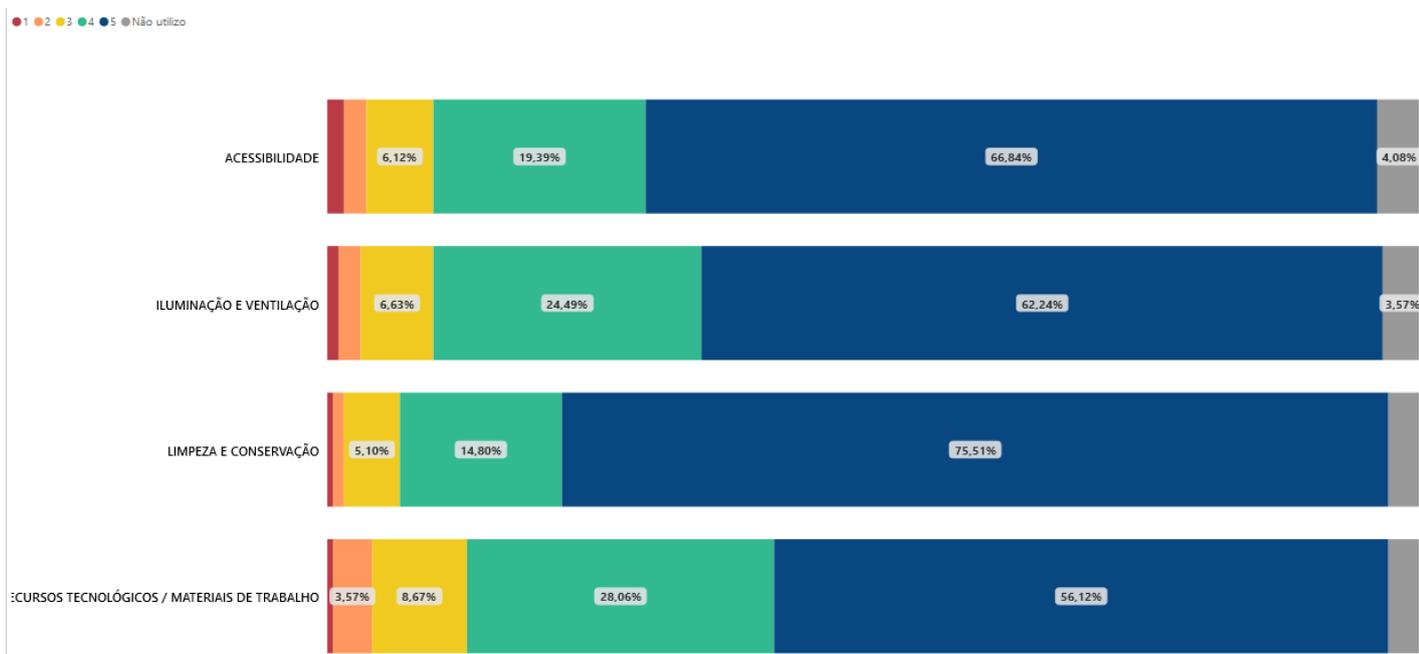
EQUIPE DE TRABALHO	(4+5)
CAPACIDADE DE DESENVOLVER ATIVIDADES E TAREFAS VISANDO O MELHOR RESULTADO	89%
COMUNICAÇÃO ENTRE OS COLEGAS DE TRABALHO	93%
CONHECIMENTO DOS PROCEDIMENTOS E ROTINAS DE TRABALHO	92%
CONHECIMENTO E INTERAÇÃO COM OS DEMAIS SETORES/UNIDADES, BUSCANDO ALTERNATIVAS E CONTRIBUINDO PARA RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS	89%
CORDIALIDADE, RESPEITO E EMPATIA NAS INTERAÇÕES COM O(S) COLEGA(S) DE TRABALHO	93%

Sob a ótica do Corpo Administrativo a **INFRAESTRUTURA FÍSICA** apresentou o seguinte grau de satisfação considerando a somatória da nota 4 e 5:

INFRAESTRUTURA FÍSICA	(4+5)
AUDITÓRIOS	92%
BIBLIOTECA	99%
COPIADORA	73%
ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO	78%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDOS	92%
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	96%
SALA DA COORDENAÇÃO	83%
SALA DO NÚCLEO PEDAGÓGICO	80%

Visando a melhoria das condições de trabalho do Corpo Administrativo, a CPA avaliou os ambientes de trabalho sob os seguintes aspectos:

AMBIENTE DE TRABALHO	(4+5)
ACESSIBILIDADE	86%
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO	87%
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	90%
RECURSOS TECNOLÓGICOS / MATERIAIS DE TRABALHO	84%



Vários sistemas são utilizados como ferramenta para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas. Sendo assim, solicitamos que o pessoal administrativo avaliasse esses recursos, apresentaram o seguinte grau de satisfação considerando a somatória da nota 4 e 5:

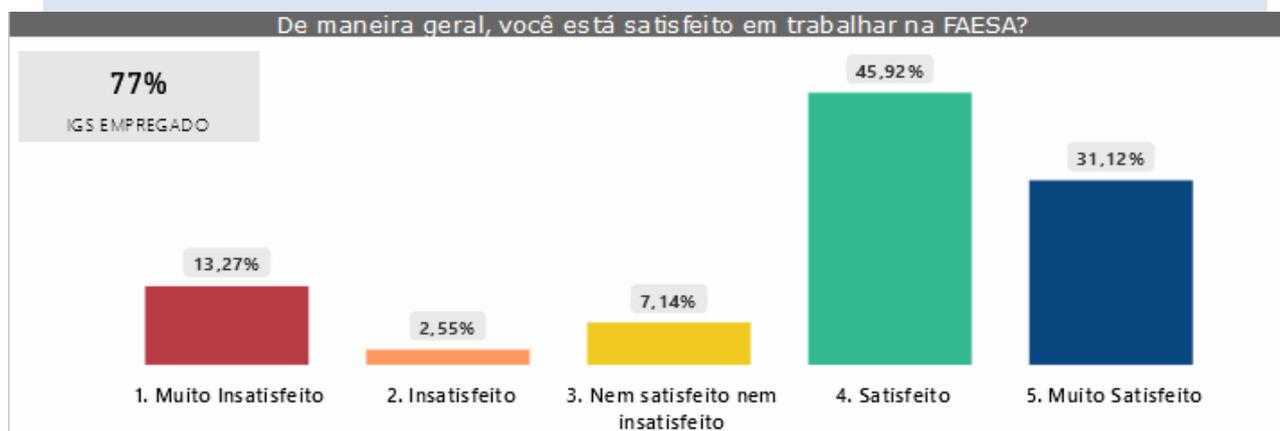
Considerando a escala que varia de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo), de modo geral, como você avalia o(s) SISTEMAS que utiliza:

SISTEMAS	(4+5)
ABARIS - GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	29%
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	60%
CENTRO DE SUPORTE FAESA - CSF	64%
INTRANET	79%
LYCEUM	65%
PERGAMUN	31%
POWER BI	39%
QUESTIONPRO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	73%
RADAR	41%
RUBI (PONTO)	44%
SCOPI	31%
SISTEMA DE GESTÃO DE ESPAÇOS - SGE	53%
TABLEAU	23%

Finalizando, na **AVALIAÇÃO GERAL** a CPA buscou avaliar a satisfação do administrativo em trabalhar na FAESA, perguntando, também, se a Instituição oferece oportunidade de capacitação, crescimento e desenvolvimento profissional.

Esses quesitos apresentaram os seguintes resultados:

De maneira geral, você está satisfeito em trabalhar na FAESA?



4.3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após estudo e interpretação das entrevistas, dos documentos institucionais e resultados de pesquisa realizadas que subsidiaram esse relatório e de acordo com os desafios e avanços destacados nos eixos avaliados, pretendem-se a partir da análise dessas informações, indicar algumas sugestões de melhorias das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão da instituição. Dentre as sugestões a CPA destaca-se:

- Ampliar a atuação dos Núcleo Docente Estruturante dos cursos, visando garantir sua participação na gestão acadêmica dos cursos e, de forma indireta, da Instituição.
- Revisar e ampliar os mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica, em especial com corpo discente, num diálogo que motive a participação no processo de autoavaliação, bem como a interação constante com a Comissão Própria de Avaliação;
- Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica da importância do processo da autoavaliação como mecanismo de melhoria das ações da IES, visto que a pandemia da COVID19 interrompeu vários processos de aproximação desse público com a CPA;
- Capacitar o corpo docente e divulgar de forma mais efetiva a Política de Iniciação Científica e Extensão amplamente perante a Comunidade Acadêmica;
- Elaborar e implantar uma Política de Relacionamento com o Aluno Egresso FAESA;
- Ampliar para todos os cursos projetos e parcerias que proporcionem aos alunos uma experiência acadêmica internacional
- Ampliar a formação docente proporcionando a vivência com metodologias ativas e outros recursos tecnológicos, visando a melhoria das aulas presenciais e digitais.

- Qualificar os docentes e pessoal administrativo, principalmente os que estão alocados em função de atendimento ao público, para utilização dos recursos de acessibilidade disponíveis nos sistemas e nos ambientes da FAESA.
- Oferecer ações que promovam a interação entre os setores administrativos e acadêmicos;
- Manutenção das informações do site institucional;
- Formação Continuada dos Pessoal Administrativo;
- Ampliar a realização de atividades que visem o desenvolvimento científico e cultural do estudante;
- Disponibilizar ambientes e recursos tecnológicos que tragam inovação para sala de aula;
- Ampliar a quantidade de carteiras especiais visando acessibilidade;
- Realizar oficinas de boas práticas pedagógicas, visando a capacitação de professores para uma dinâmica mais inovadora em sala de aula;
- Criar um programa de atendimento pedagógico específico para os docentes no setor no Núcleo Pedagógico;
- Realizar diagnóstico referente ao parque tecnológico da FAESA, visando a melhoria da prestação dos serviços administrativos e acadêmicos.
- Intensificar a manutenção corretiva e preventiva dos laboratórios;
- Ampliar/otimizar as licenças de softwares;
- Realização de uma pesquisa de clima mais qualificada, visando a redução do percentual de empregados (docentes e administrativos) insatisfeitos.
- Ampliar a disponibilidade de laboratórios para uso comum;
- Realizar novo diagnóstico referente a utilização do Wifi junto à comunidade acadêmica.
- Formação docente específica para os professores da Educação a Distância;
- Reformulação dos processos de atendimento para os alunos de Educação à Distância;
- Capacitação específica para utilização do AVA da Educação a Distância;
- Plano de melhoria da atuação da FAESA na Educação a Distância.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de sua trajetória, a FAESA, busca ampliar e diversificar sua oferta de ensino superior em diversas áreas, sempre em consonância com as demandas sociais, conforme demonstrado no Histórico da Instituição.

Diante dos dados apresentados percebe-se que a FAESA tem avançado em muitos aspectos referentes ao investimento tecnológico, infraestrutura voltada a execução de ambientes de aprendizagem inovadores, formação do corpo docente e administrativo, ampliação e adequação dos serviços relacionados à infraestrutura, entre outros investimentos ainda a serem executados nos diferentes setores da instituição, conforme o Planejamento Estratégico.

A Reestruturação Institucional para enfrentar os desafios apresentados pela Pandemia, e os resultados alcançados nas avaliações institucionais realizadas, demonstra maturidade no seu processo de gestão, garantindo resultados positivos e eficazes no que se refere aos processos acadêmicos, administrativos e de sustentabilidade financeira.

A CPA experienciou mais um ano de trabalho repleto de desafios, de boas surpresas e de pontos que merecem nossa atenção para constantes melhorias. É com satisfação que a CPA tem percebido que seu trabalho não tem sofrido descontinuidade, pois, mesmo que haja alteração dos atores, a cultura da autoavaliação permanece implantada. A comissão é consciente que muito trabalho deve ser feito ao longo de todos os anos para que não se perca as conquistas presentes, pois, é sabido que com pouco esforço, podem-se perder degraus alcançados até o momento.

A parceria da CPA com os NDEs e a criação de um modelo de autoavaliação para os Cursos, demonstra que assim como a FAESA, os processos de autoavaliação vem se ampliando e se consolidando junto a toda comunidade acadêmica.

Em 2021 a CPA constatou-se uma leve queda no Índice Geral de Satisfação (IGS) do Corpo Docente e Administrativo, apesar de atingir 94%(DOCENTE) 87% (TÉCNICO-ADMINISTRATIVO), em face aos resultados dos anos anteriores. Apesar do cumprimento da meta, que é de 85%, essa queda e o percentual de empregados insatisfeitos em trabalhar na FAESA, pode revelar um índice maior de insatisfação nesse público. Essa informação pode ser ratificada pela queda do percentual de participação dos docentes e, principalmente, do corpo técnico administrativo na pesquisa de autoavaliação.

Já o índice Net Promoter Score (NPS) apresentou uma melhora significativa entre o mesmo público quando perguntado se eles indicam a IES na qual trabalham para alguém, promovendo e ampliando este serviço. No geral, o NPS atingiu 92% na ótica docente e 88% para o corpo técnico-administrativo. Considerando que o ideal deveria ser igual ou superior a 50%, a meta foi atingida, mas demanda monitoramento, visto que o percentual de neutros entre os administrativos foi 9%.

Outro alerta apontado pela CPA se dá pelo o crescimento da FAESA. É de extrema importância a atenção constante para a preparação dos novos professores e funcionários técnico-administrativos que incorporam a equipe, para que consigam entender e praticar a autoavaliação com a mesma maturidade, e com mais competência que os profissionais que hoje atuam na instituição.

Merece relevo o desenvolvimento da política de inclusão social de estudantes com deficiência e dos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, que evitam a evasão e a desistência.

Destacam-se, ainda, as ações referentes à consolidação da extensão e a organização da pesquisa/iniciação científica que, se articulam com o ensino e, juntos, contribuem para o desenvolvimento local e regional.

Assim, podemos concluir que apesar dos desafios apontados pela autoavaliação institucional, assim como foi apontado no Relatório de 2020, faz-se necessário o

realinhamento das propostas institucionais às inovações provocadas pelos avanços tecnológicos, pela Pandemia da COVID19 e pelo comportamento da sociedade, visando buscar resultados cada vez mais eficientes, trilhando os caminhos referenciados na missão, que é “***promover o desenvolvimento social por meio do conhecimento***” e avançando cada vez mais em sua visão de futuro e garantindo que a FAESA se apresente a sociedade como uma “***Instituição de Excelência com Foco no SUCESSO DO ALUNO***”.